

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.293.356
Preferenciais	0
Total	156.293.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.246.037	2.736.129
1.01	Ativo Circulante	1.151.164	658.997
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	582.285	180.143
1.01.03	Contas a Receber	449.863	357.008
1.01.04	Estoques	12.971	18.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.165	78.375
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.880	24.633
1.01.08.03	Outros	17.880	24.633
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	156	12.735
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	4.721	4.108
1.01.08.03.03	Outros Ativos	13.003	7.790
1.02	Ativo Não Circulante	2.094.873	2.077.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.190	121.467
1.02.01.06	Tributos Diferidos	105.157	99.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.157	99.740
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.033	21.727
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	11.979	10.852
1.02.01.09.05	Outros	12.054	10.875
1.02.02	Investimentos	29.263	19.590
1.02.03	Imobilizado	425.151	419.587
1.02.04	Intangível	1.511.269	1.516.488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.246.037	2.736.129
2.01	Passivo Circulante	208.957	241.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.495	43.102
2.01.02	Fornecedores	78.600	70.238
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	77.575	65.572
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.025	4.666
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.418	29.979
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.418	29.979
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	29
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	14.146	14.505
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Municipais	15.272	15.445
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.933	88.332
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.933	88.332
2.01.05	Outras Obrigações	8.511	10.227
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.342	10.100
2.01.05.02	Outros	169	127
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	3	127
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	166	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.309.881	788.343
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	964.399	471.731
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	964.399	471.731
2.02.02	Outras Obrigações	68.878	82.700
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.139	24.462
2.02.02.02	Outros	51.739	58.238
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	51.739	58.238
2.02.03	Tributos Diferidos	234.442	182.388
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	234.442	182.388
2.02.04	Provisões	42.162	51.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.162	51.524
2.03	Patrimônio Líquido	1.727.199	1.705.908
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	6.771	3.766
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.771	3.766
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.077	1.476
2.03.04	Reservas de Lucros	320.919	320.919
2.03.04.01	Reserva Legal	30.499	30.499
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	290.420	290.420
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.685	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	437.957	1.261.806	387.969	1.093.211
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-337.746	-953.792	-270.881	-784.820
3.03	Resultado Bruto	100.211	308.014	117.088	308.391
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.068	-157.210	-61.547	-142.900
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.913	-159.133	-57.639	-136.842
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	8.172	4.050	-5.091	-8.300
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	9.253	6.594	-2.840	-3.346
3.04.05.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-1.081	-2.544	-2.251	-4.954
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-327	-2.127	1.183	2.242
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.143	150.804	55.541	165.491
3.06	Resultado Financeiro	-14.021	-42.236	-13.168	-47.042
3.06.01	Receitas Financeiras	15.417	41.657	6.885	35.875
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.438	-83.893	-20.053	-82.917
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.122	108.568	42.373	118.449
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.836	-46.636	-16.230	-28.340
3.08.02	Diferido	-16.836	-46.636	-16.230	-28.340
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.286	61.932	26.143	90.109
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.286	61.932	26.143	90.109
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12000	0,40000	0,17000	0,58000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12000	0,40000	0,17000	0,58000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	18.286	61.932	26.143	90.109
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.286	61.932	26.143	90.109

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	135.578	144.385
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	322.004	326.897
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	61.932	90.109
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	81.450	72.036
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	46.636	28.340
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	3.005	1.249
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.127	-2.242
6.01.01.06	Resultado Financeiro	42.236	47.042
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	-6.594	3.346
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	51.510	63.876
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	24.056	19.594
6.01.01.10	Outros	1.709	2.608
6.01.01.11	Provisão de Fornecedores	13.937	939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-180.718	-179.986
6.01.02.01	Contas a Receber	-146.555	-126.944
6.01.02.02	Estoques	4.867	5.227
6.01.02.03	Variação em outros ativos	-13.717	-34.099
6.01.02.04	Variação em outros passivos	-16.815	-15.633
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	-8.498	-8.537
6.01.03	Outros	-5.708	-2.526
6.01.03.01	Despesas Financeiras a Pagar	-5.679	-2.526
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-29	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-103.170	-333.875
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-83.731	-124.173
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	900	147
6.02.04	Pagamentos	-8.539	-204.199
6.02.06	Partes Relacionadas	-11.800	-5.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	369.734	-55.703
6.03.02	Capitação de Debêntures	503.319	7.976
6.03.03	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-76.713	-28.260
6.03.04	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-43.045	-33.442
6.03.05	Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	31.960	16.400
6.03.06	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-45.787	-20.000
6.03.07	Aumento de Capital	0	1.623
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	402.142	-245.193
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.143	481.400
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	582.285	236.207

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.005	0	0	0	3.005
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.005	0	0	0	3.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.932	0	61.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.932	0	61.932
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-399	-43.247	0	-43.646
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-399	399	0	0
5.06.04	Dividendos Antecipados	0	0	0	-43.646	0	-43.646
5.07	Saldos Finais	1.379.747	6.771	321.996	18.685	0	1.727.199

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.623	638	0	611	0	2.872
5.04.01	Aumentos de Capital	1.623	0	0	0	0	1.623
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	638	0	611	0	1.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.109	0	90.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.109	0	90.109
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-612	-19.388	0	-20.000
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-612	612	0	0
5.06.04	Dividendos Antecipados	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.07	Saldos Finais	1.379.747	3.199	250.584	71.332	0	1.704.862

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.362.840	1.172.737
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.409.339	1.236.131
7.01.02	Outras Receitas	5.011	482
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51.510	-63.876
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-574.774	-471.500
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-419.561	-359.443
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.214	-111.754
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-999	-303
7.03	Valor Adicionado Bruto	788.066	701.237
7.04	Retenções	-81.450	-72.036
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.450	-72.036
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	706.616	629.201
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.530	38.117
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.127	2.242
7.06.02	Receitas Financeiras	41.657	35.875
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	746.146	667.318
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	746.146	667.318
7.08.01	Pessoal	370.005	308.020
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	142.378	114.073
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.831	155.116
7.08.03.03	Outras	171.831	155.116
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.932	90.109
7.08.04.02	Dividendos	43.646	20.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.286	70.109

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.248.781	2.738.159
1.01	Ativo Circulante	1.155.119	662.858
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	583.160	180.798
1.01.03	Contas a Receber	452.084	359.043
1.01.04	Estoques	12.971	18.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	89.024	79.087
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.880	25.092
1.01.08.03	Outros	17.880	25.092
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	156	12.735
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	4.721	4.108
1.01.08.03.03	Outros Ativos	13.003	8.249
1.02	Ativo Não Circulante	2.093.662	2.075.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.192	121.469
1.02.01.06	Tributos Diferidos	105.157	99.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.157	99.740
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.035	21.729
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	11.981	10.855
1.02.01.09.05	Outros	12.054	10.874
1.02.02	Investimentos	7.944	246
1.02.03	Imobilizado	429.603	424.288
1.02.04	Intangível	1.526.923	1.529.298

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.248.781	2.738.159
2.01	Passivo Circulante	210.268	243.624
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.495	43.102
2.01.02	Fornecedores	79.372	70.997
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78.347	66.331
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.025	4.666
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.474	30.492
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.158	14.639
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	29
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	14.158	14.610
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15.316	15.853
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.933	88.332
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.933	88.332
2.01.05	Outras Obrigações	8.994	10.701
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.825	10.574
2.01.05.02	Outros	169	127
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	3	127
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	166	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.311.314	788.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	964.399	471.731
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	964.399	471.731
2.02.02	Outras Obrigações	69.120	82.984
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.381	24.746
2.02.02.02	Outros	51.739	58.238
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	51.739	58.238
2.02.03	Tributos Diferidos	235.633	182.388
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235.633	182.388
2.02.04	Provisões	42.162	51.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.162	51.524
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.727.199	1.705.908
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	6.771	3.766
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.771	3.766
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.077	1.476
2.03.04	Reservas de Lucros	320.919	320.919
2.03.04.01	Reserva Legal	30.499	30.499
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	290.420	290.420
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.685	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	439.866	1.267.029	399.902	1.125.697
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-340.334	-961.672	-279.975	-810.778
3.03	Resultado Bruto	99.532	305.357	119.927	314.919
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.390	-154.547	-63.849	-148.081
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.913	-159.133	-58.766	-138.931
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.081	-2.500	-2.243	-5.804
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	9.253	6.594	-2.840	-3.346
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	9.253	6.594	-2.840	-3.346
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	351	492	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.142	150.810	56.078	166.838
3.06	Resultado Financeiro	-14.020	-42.242	-13.421	-47.601
3.06.01	Receitas Financeiras	15.436	41.695	6.959	36.039
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.456	-83.937	-20.380	-83.640
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.122	108.568	42.657	119.237
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.836	-46.636	-16.514	-29.128
3.08.01	Corrente	0	0	-284	-788
3.08.02	Diferido	-16.836	-46.636	-16.230	-28.340
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.286	61.932	26.143	90.109
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.286	61.932	26.143	90.109
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.286	61.932	26.143	90.109
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12000	0,40000	0,17000	0,58000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12000	0,40000	0,17000	0,58000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.286	61.932	26.143	90.109
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.286	61.932	26.143	90.109
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.286	61.932	26.143	90.109

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	133.103	148.854
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	320.338	333.900
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	61.932	90.109
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	82.359	74.179
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	46.636	29.128
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	3.005	1.249
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	-492	0
6.01.01.06	Resultado Financeiro	42.242	47.601
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	-6.594	3.346
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	51.592	64.267
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	24.056	19.790
6.01.01.10	Outros	1.665	2.608
6.01.01.11	Provisão de Fornecedores	13.937	1.623
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-181.527	-182.189
6.01.02.01	Contas a Receber	-146.822	-133.609
6.01.02.02	Estoques	4.867	5.782
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos	-13.865	-29.217
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-17.229	-16.003
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	-8.478	-9.142
6.01.03	Outros	-5.708	-2.857
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-5.679	-2.544
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-29	-313
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.504	-337.934
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Sistemas de Informação	-83.731	-130.468
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	900	147
6.02.04	Pagamentos	-17.673	-207.613
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	369.763	-58.190
6.03.02	Capitação de Debêntures	503.319	7.976
6.03.03	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-76.713	-30.790
6.03.04	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-43.045	-33.474
6.03.05	Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	31.989	16.475
6.03.06	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-45.787	-20.000
6.03.07	Aumento de Capital	0	1.623
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	402.362	-247.270
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.798	486.006
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	583.160	238.736

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.005	0	0	0	3.005	0	3.005
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.005	0	0	0	3.005	0	3.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.932	0	61.932	0	61.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.932	0	61.932	0	61.932
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-399	-43.247	0	-43.646	0	-43.646
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-399	399	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos Antecipados	0	0	0	-43.646	0	-43.646	0	-43.646
5.07	Saldos Finais	1.379.747	6.771	321.996	18.685	0	1.727.199	0	1.727.199

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881	0	1.631.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881	0	1.631.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.623	638	0	611	0	2.872	0	2.872
5.04.01	Aumentos de Capital	1.623	0	0	0	0	1.623	0	1.623
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	638	0	611	0	1.249	0	1.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.109	0	90.109	0	90.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.109	0	90.109	0	90.109
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-612	-19.388	0	-20.000	0	-20.000
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-612	612	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos Antecipados	0	0	0	-20.000	0	-20.000	0	-20.000
5.07	Saldos Finais	1.379.747	3.199	250.584	71.332	0	1.704.862	0	1.704.862

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.368.425	1.207.221
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.414.962	1.270.999
7.01.02	Outras Receitas	5.055	488
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51.592	-64.266
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-581.745	-490.609
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-426.408	-375.484
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.338	-114.818
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-999	-307
7.03	Valor Adicionado Bruto	786.680	716.612
7.04	Retenções	-82.359	-74.179
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.359	-74.179
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	704.321	642.433
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.187	36.039
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	492	0
7.06.02	Receitas Financeiras	41.695	36.039
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	746.508	678.472
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	746.508	678.472
7.08.01	Pessoal	370.005	312.966
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	142.696	116.093
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.875	159.304
7.08.03.03	Outras	171.875	159.304
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.932	90.109
7.08.04.02	Dividendos	43.646	20.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.286	70.109

Comentário do Desempenho

Análise de Resultado de Fleury SA
3T13

**Fleury ON (Bovespa FLRY3)
(Bloomberg FLRY3 BZ;
Thomson FLRY3-BR)
Debêntures: BRFLRYDBS007,
BRFLRYDBS015 e
BRFLRYDBS023**

Em 30 de Setembro de 2013:**Total de Ações**

156.293.356 ações

Total de Ações Diluídas

156.302.310 ações

Free float

60.577.498 ações (38,8%)

Preço da Ação

R\$ 18,35 /US\$ 8,23

Valor de Mercado

R\$ 2.868 MM / US\$ 1.286 MM

Caixa e Equivalentes de Caixa

R\$ 583 MM / US\$ 262 MM

Relações com Investidores**João Patah**

Diretor de RI

Leandro Esteves Veiga

Gerente de RI

Raimundo Guimarães

Analista de RI

Telefone: +55 11 5014-7413

ri@grupofleury.com.br

www.fleury.com.br/ri**Teleconferências****01 de Novembro de 2013****Português**

11:00 (09:00 AM EST)

Inglês

12:30 (10:30 AM EST)

Telefones:

Participantes no Brasil:

+55 11 4688-6361

Participantes nos EUA:

(+1) 855-281-6021

Participantes de outros países:

(+1) 786-924-6977

Password: Fleury**Webcast:** www.fleury.com.br/ri

RECEITA BRUTA CRESCE 9,5% E ATINGE R\$ 489 MILHÕES – SELEÇÃO DE PORTFOLIO DESACELERA RITMO DE CRESCIMENTO EM COMPARAÇÃO AOS PERÍODOS ANTERIORES. RECEITA LÍQUIDA AVANÇA 10,0% PARA R\$ 440 MILHÕES.

EBITDA DIMINUI 7,8% E ATINGE R\$ 76 MILHÕES. 17,2% DE MARGEM SOBRE A RECEITA LÍQUIDA.

PLANOS DE AÇÃO PARA MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E RENTABILIDADE PARA 2014, MANTENDO EXPANSÃO DA MARCA FLEURY, ESTÃO EM CURSO E PRESSIONAM RESULTADO NO 2S13.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DE R\$ 43 MM – MESMO VALOR PAGO NO TRIMESTRE A TÍTULO DE DIVIDENDOS.

VIVEN ROSSO ELEITA PARA O CARGO DE CEO. OMAR HAUACHE ASSUME COMO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

São Paulo, 31 de Outubro de 2013– Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações Financeiras deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao **3T12**, exceto quando especificado.

Destaques Financeiros

Planos de Ação, para acelerar retorno dos próximos anos, tem afetado os resultados do 2S13. A demanda por serviços de alta qualidade permanece robusta, enquanto a seleção de portfolio desacelera o ritmo de crescimento.

• **Unidades de Atendimento:** A Receita Bruta atinge R\$ 412 MM, com crescimento orgânico de **10,4%**. Receita por m² aumenta **7,8%**, com adição líquida de 1,4 mil m². A marca Fleury cresce 12,3%; Marcas Regionais (ex-RJ) expande 21,8%.

• **Operações Diagnósticas em Hospitais:** A Receita Bruta cresce **8,4%** para R\$ 64 MM.

• **Laboratório de Referência:** R\$ 7,1 MM de Receita Bruta, 8,9% inferior a 3T12 (aumento de 3,7% sobre 2T13).

• **Medicina Preventiva:** Check-up cresce 17,7%. Operações descontinuadas decrescem 45% para R\$ 1,6 MM.

Lucro Bruto atinge R\$ 100 MM, 22,6% da Receita Líquida (736bps inferior a 3T12).

EBITDA alcança R\$ 76 MM (R\$ 306 MM LTM), 17,2% sobre a Receita Líquida (20,5% em 3T12, redução de 331 bps). **EBIT (Lucro Operacional) de R\$ 49 MM**, margem de 11,1%.

Lucro Líquido atinge R\$ 18 MM no trimestre (R\$ 0,12 EPS), 4,2% sobre Receita Líquida. **“Lucro Líquido Caixa”¹ atinge R\$ 35 MM (R\$ 0,22 EPS)**, com margem de 8,0%.

Comentário do Desempenho

Alavancagem (Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM) de 1,4. Endividamento Líquido de R\$ 433 MM.

1. "Lucro Líquido Caixa": exclui o impacto do imposto de renda diferido

Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	3T13	3T12	Δ	9M13	9M12	Δ
Receita Bruta	489,4	446,8	9,5%	1.415,0	1.271,0	11,3%
Receita Líquida	439,9	399,9	10,0%	1.267,0	1.125,7	12,6%
Lucro Bruto	99,5	119,9	-17,0%	305,4	314,9	-3,0%
EBITDA	75,5	81,9	-7,8%	233,2	241,0	-3,3%
Lucro Líquido	18,3	26,1	-30,1%	61,9	90,1	-31,3%
Lucro Líquido Caixa	35,1	42,4	-17,1%	108,6	118,4	-8,3%
Caixa Operacional	42,5	61,6	-31,0%	133,1	148,9	-10,6%
Total de Ações (milhões)	156,3	156,3		156,3	156,3	
Total de Ações Diluídas (milhões)	156,3	156,3		156,3	156,3	
Margem Bruta %	22,6%	30,0%	-736 bps	24,1%	28,0%	-388 bps
Margem EBITDA %	17,2%	20,5%	-331 bps	18,4%	21,4%	-301 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	0,0%	-0,7%	67 bps	0,0%	-0,7%	66 bps
Lucro Líquido %	4,2%	6,5%	-238 bps	4,9%	8,0%	-312 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	8,0%	10,6%	-261 bps	8,6%	10,5%	-195 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	9,7%	15,4%	-575 bps	10,5%	13,2%	-272 bps
EV/EBITDA (LTM)	7,4	11,7				
P/E (LTM)	34,5	35,7				

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido LTM)

EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações) + (Endividamento de longo prazo) - (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA LTM)

Destaques Operacionais

Em **01 de Julho**, o Grupo Fleury foi classificado em 1º lugar entre as empresas de serviços de medicina do Brasil (quarta entre todas as empresas de serviços) na edição 2013 de "Melhores & Maiores" da revista Exame.

Em **01 de Agosto**, o Grupo Fleury foi reconhecido como **uma das melhores 35 empresas em práticas sustentáveis** em conformidade com a metodologia Benchmarking Brasil do "Instituto Mais".

Em **02 de Agosto**, a Companhia pagou R\$ 43,6 milhões em dividendos (R\$ 0,28 por ação), equivalente a 100% do lucro líquido acumulado em 1S13.

Em **12 de Agosto**, o Grupo Fleury assinou o **Pacto Global das Nações Unidas**, reforçando seu compromisso com o crescimento sustentável. Um conjunto de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, normas de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção deve fazer parte das estratégias de negócios e operações do dia-a-dia dos participantes do Pacto Global da ONU.

Em **29 de Agosto**, o Grupo Fleury foi eleito **a melhor empresa no setor de saúde** de acordo com o ranking "As Melhores da Dinheiro". As empresas classificadas foram reconhecidas não apenas por seu

Comentário do Desempenho

desempenho e resultados financeiros, mas também pela sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade ambiental e governança corporativa.

Em **11 de Setembro**, a expansão do prédio de "Diagnoson a +" foi concluída. **Esta expansão adiciona 2,1 mil metros quadrados para a marca a+ na Bahia**, aumentando os serviços oferecidos na região.

Em **11 de Setembro**, o Sr. Omar Hauache foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da Companhia e a Sra. Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso assumiu o cargo de CEO.

Em **16 de Setembro**, a unidade "a + Ibirapuera" foi convertida em "Fleury Vila Nova Conceição". Com 1.500 metros quadrados, esta operação oferecerá um completo portfolio de serviços a partir de novembro, complementando a atual oferta na região.

Em **17 de Setembro**, o Grupo Fleury foi premiado pelo segundo ano consecutivo como **uma das melhores empresas que se comunicam com jornalistas** na categoria de Saúde pela revista "Negócios da Comunicação" e auditada pela BDO.



Em **03 de Outubro**, a Companhia realizou a terceira edição do "Fleury Investors Day". Com a participação de 135 analistas financeiros e investidores, o evento também foi transmitido pela Internet. As apresentações estão disponíveis em www.fleury.com.br/ri.

Durante a apresentação, as oportunidades de longo prazo foram destacadas. O CEO também abordou os desafios de curto prazo, identificando os planos para garantir a melhoria de rentabilidade e eficiência dos ativos, preservando elevados padrões de qualidade e captura da crescente demanda por serviços *premium*.

Planos de Ação em andamento:

- **Qualificar a Receita – demanda aderente à proposta de diferenciação;**
- **Otimizar a rede de unidades e serviços;**
- **Acelerar a captura da demanda existente para a marca Fleury;**
- **Concluir a integração de Labs D'Or;**
- **Acelerar a eficiência operacional dos ativos, preservando os elevados padrões de qualidade, por meio da reengenharia de processos, apoio e estrutura de custos;**
- **Orçamento matricial.**

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- De acordo com a pesquisa Focus, o mercado financeiro espera um crescimento do PIB de 2,5% para este ano e de 2,2% para 2014 - uma ligeira melhora em relação às perspectivas em 2T13.
- O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 5,9% nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2013. A pesquisa Focus aponta para 5,8% no acumulado do ano.
- O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) atingiu o maior nível desde Fevereiro. Por outro lado, o Índice de Confiança do Setor de Serviços (ICS) tem sido estável e abaixo da média histórica.

Comentário do Desempenho

Emprego

A crescente demanda por serviços de qualidade no setor privado de saúde, mesmo durante períodos de desaceleração econômica, tem se fortalecido com a criação de empregos formais. Em 3T13, 497 mil novos empregos foram criados, acumulando 1,32 milhões em 9M13 e 985 mil nos últimos 12 meses (+2,5% em comparação a 3T12). Nas regiões macroeconômicas onde o grupo está presente, os empregos líquidos criados nos últimos 12 meses foram:

São Paulo (capital):	98 mil (+2,2%)
Rio de Janeiro (capital):	52 mil (+2,5%)
Recife:	12 mil (+2,3%)
Porto Alegre:	18 mil (+3,0%)
Curitiba:	14 mil (+1,9%)
Salvador:	14 mil (+2,2%)
Distrito Federal:	20 mil (+2,6%)

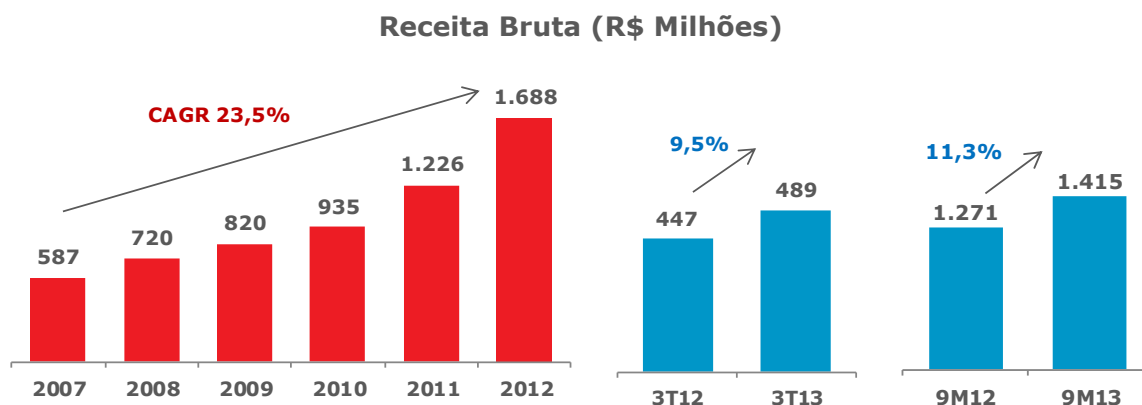
Setor

- Como resposta aos protestos populares, o governo federal lançou o programa "Mais Médicos" em Outubro. O programa tem como objetivo aumentar o número de médicos em cidades distantes dos centros econômicos e expandir os serviços de saúde para a população.
- A proposta de lei sobre a permissão do capital estrangeiro no setor de saúde está sob análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).
- A ANS adicionou 87 novos itens na cobertura de planos de saúde a partir de janeiro de 2014, incluindo sete procedimentos de análises clínicas e um serviço de alta complexidade de imagem.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

O Grupo Fleury atinge R\$ 489 milhões no trimestre, crescimento orgânico de 9,5% a.a. (11,3% em 9M13). A seleção de portfólio, com foco em lucratividade e conversão de receita em caixa, diminui os níveis de crescimento em relação aos trimestres anteriores. Ao mesmo tempo, a taxa de crescimento permanece robusta nas operações maduras.



Os principais drivers para essa performance são:

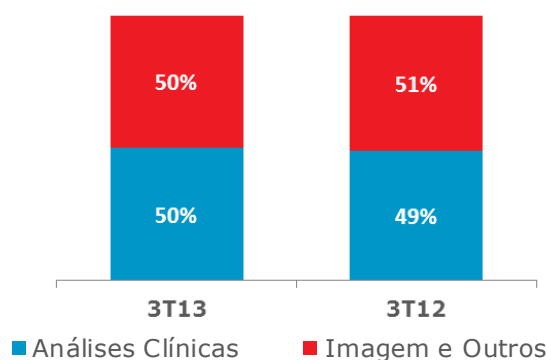
Comentário do Desempenho

- Crescimento consistente de dois dígitos da marca "Fleury", liderando o mercado *premium* de medicina diagnóstica por meio de um forte relacionamento com os clientes e diagnósticos conclusivos para os médicos, além da inovação (Ex.: Centros Médicos de Diagnósticos Integrados).
- Ganho de *market-share* da marca "a +", lançada em maio de 2011, por meio de uma entrega diferenciada de serviços diagnósticos. O Plano de Expansão executado no ciclo de 2011/2012, como consequência, está progredindo em seu ciclo de maturação.
- Manutenção de crescimento em Operações Diagnósticas em Hospitais, desenvolvendo alianças com destacadas Instituições Médicas.

A Receita Bruta por exame cresce 5,5%, impulsionada pelo crescente enriquecimento do mix de exames e reajuste inflacionário – reflexo das negociações em 2012 (as negociações em curso até o final do ano serão refletidas principalmente em 2014).

Simultaneamente, o enobrecimento no mix de exames de análises clínicas contribui para a ampliação em 124 bps de sua participação na receita de Unidades de Atendimento.

Abertura da Receita por tipo de Exame (%) - Unidades de Atendimento



Em 3T13, a Receita por fonte pagadora se divide em:

- Operadoras de planos de saúde: 73%
- Clientes Particulares: 10%
- Hospitais, outros laboratórios e empresas: 17%

Evolução Histórica do Crescimento (Receita Bruta)

	2010	2011	2012	9M13	1Q13	2Q13	3Q13
Grupo - Total	13,9%	31,2%	37,7%	11,3%	10,5%	14,0%	9,5%
Grupo - Orgânico	9,2%	13,6%	13,2%	11,3%	10,5%	14,0%	9,5%

Desempenho das Linhas de Negócio

Comentário do Desempenho

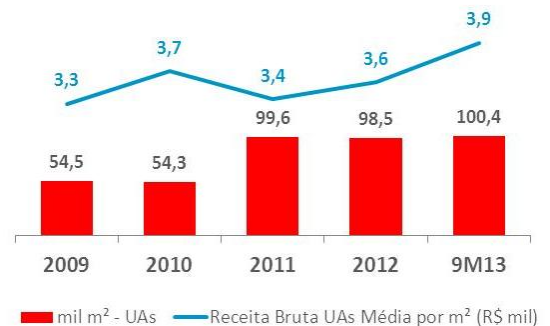
	3T13		3T12		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	411,5	84,1%	372,7	83,4%	10,4%
Operações em Hospitais	64,0	13,1%	59,1	13,2%	8,4%
Laboratório de Referência	7,1	1,5%	7,8	1,7%	-8,9%
Medicina Preventiva	6,7	1,4%	7,2	1,6%	-7,2%
Receita Bruta Total	489,4	100,0%	446,8	100,0%	9,5%

	9M13		9M12		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	1.180,6	83,4%	1.055,2	83,0%	11,9%
Operações em Hospitais	194,4	13,7%	172,0	13,5%	13,0%
Laboratório de Referência	21,0	1,5%	23,7	1,9%	-11,7%
Medicina Preventiva	19,0	1,3%	20,1	1,6%	-5,6%
Receita Bruta Total	1.415,0	100,0%	1.271,0	100,0%	11,3%

Unidades de Atendimento (UAs)

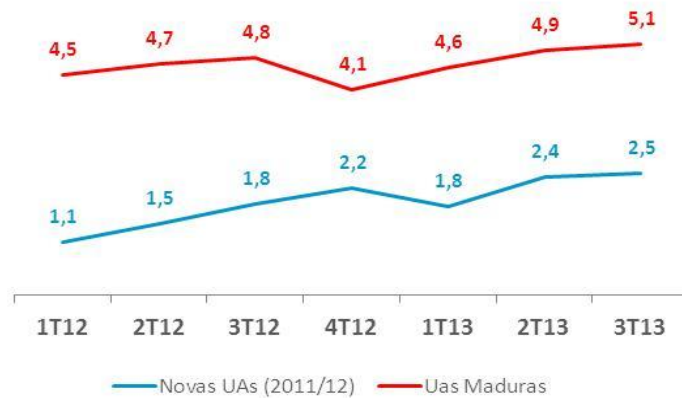
A Receita das Unidades de Atendimento cresce 10,4% no trimestre, totalizando R\$ 412 milhões (11,9% em 9M13).

Eficiência de Ativos nas UAs



Unidades Maduras vs Unidades Novas (inauguradas 2011/12) (Não considera unidades encerradas ou inauguradas em 2013)

Comentário do Desempenho



A marca **Fleury**, que atualmente representa 51% da receita das UAs, mantém o ritmo histórico de crescimento e **avança 12,3% no trimestre**.

No final de 3T13, uma nova unidade Fleury foi inaugurada em São Paulo: Fleury Vila Nova Conceição. Com uma oferta completa de serviços (incluindo Ressonância Magnética, Tomografia e Medicina Nuclear), essa unidade complementarará o atual portfólio de serviços já oferecido na região.



Receita Bruta por m² aumenta 4,7% comparada a 3T12 – 2,5 mil m² adicionados ao longo do período (+2,1 mil m² em 3T13).



clínica luiz felipe mattoso



Marcas Regionais crescem 8,5%. Seletividade no portfólio de clientes e serviços diminui o ritmo de crescimento, principalmente no Rio de Janeiro (receita bruta cresceria 21,8% se excluídas as operações do Rio de Janeiro). Simultaneamente, com o objetivo de aumentar a eficiência dos ativos e adequar a oferta para clientes selecionados, seis pequenas unidades de a+ (250 m² tamanho médio) foram fechadas em 3T13, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro, e duas unidades de atendimento foram revitalizados e convertidas para marcas *premium* (Felippe Mattoso Jardim Botânico e Fleury Vila Nova Conceição).

Receita por m² avança 8,6% nas marcas regionais, quando comparado a 3T12.

Determinados projetos de expansão, onde há forte demanda adequada e retornos superiores, foram mantidos para as marcas regionais. Na Bahia, por exemplo, o edifício de "Diagnoson a+" foi ampliado em mais de 2 mil m², a fim de aumentar os serviços de imagem e análises clínicas oferecidos na região.

Variação 3T13 vs 3T12

Indicadores	Fleury	Marcas Regionais	Total	Total (-) RJ
	- Receita Bruta	12,3%	8,5%	10,4%
- SSS	12,1%	10,0%	11,1%	14,9%
- Receita Bruta / Volume de Exames*	3,5%	3,0%	4,1%	3,2%
- Receita Bruta / m²	4,7%	8,6%	7,8%	9,3%
- Receita Bruta / UA	7,4%	20,7%	20,6%	21,7%

Comentário do Desempenho

* Indicador é influenciado por mix de produtos, fontes pagadoras e reajustes de preço (negociações do ano anterior)

Medicina Integrada (B2B)

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

A Receita Bruta atinge R\$ 64,0 milhões no 3T13, o que representa uma taxa de crescimento anual de 8,4% (13% em 9M13). Essa linha de negócio representa 13,1% da Receita do Grupo. Componentes de crescimento:

- *Same Hospitals Sales* (SHS, excluindo contratos cancelados, aquisições e novos contratos) apresentou crescimento de 7,5% em 3T13 e 12,4% em 9M13.
- Integração progressiva nos sistemas dos hospitais da Rede D'Or, permitindo portfólio mais nobre de exames.
- Novo contrato para prestação de serviços diagnósticos no Paraná a partir de Fevereiro. Marcelino Champagnat é um complexo hospitalar de média e alta complexidade, localizado em Curitiba (PR) e inaugurado no final de 2011.

Esta linha de negócio refere-se à realização de testes diagnósticos para hospitais parceiros. Características intrínsecas ao ambiente hospitalar, como estreita relação com a comunidade médica, recursos de pesquisa, portfólio único e avançado de exames, entrega precisa e rápida de diagnósticos integrados são importantes fatores de diferenciação.

2. Laboratório de Referência

Receita bruta atinge R\$ 7,1 milhões, representando 1,5% da Receita do Grupo – aumento de 3,7% sobre 2T13 e redução de 8,9% em relação a 3T12.

Por meio dessa linha de negócios, a empresa oferece soluções diagnósticas para hospitais e outros laboratórios em todo o país, concentrando-se nos exames de média e alta complexidade.

3. Medicina Preventiva

- A Receita de Check-up aumenta 17,7% sobre 3T12. Uma nova operação foi inaugurada na unidade Fleury Alphaville.
- Gestão de Doenças Crônicas e Promoção de Saúde estão sendo descontinuados, conforme anunciado no 2T13. Receita atingiu R\$ 1,6 milhões no trimestre (-45% em relação ao 3T12).

Impostos e Cancelamentos

A taxa de impostos sobre a Receita está estável em 6,5% e Cancelamentos totalizam R\$ 17,5 milhões (3,6% sobre a Receita Bruta).

No âmbito da política da empresa para contas vencidas, a cobertura para créditos devidos há mais de 120 dias alcança 63% (61% em 2T13). Além disso, as contas devidas há mais de 120 dias encontram-se estáveis e representam 23% do total de recebíveis.

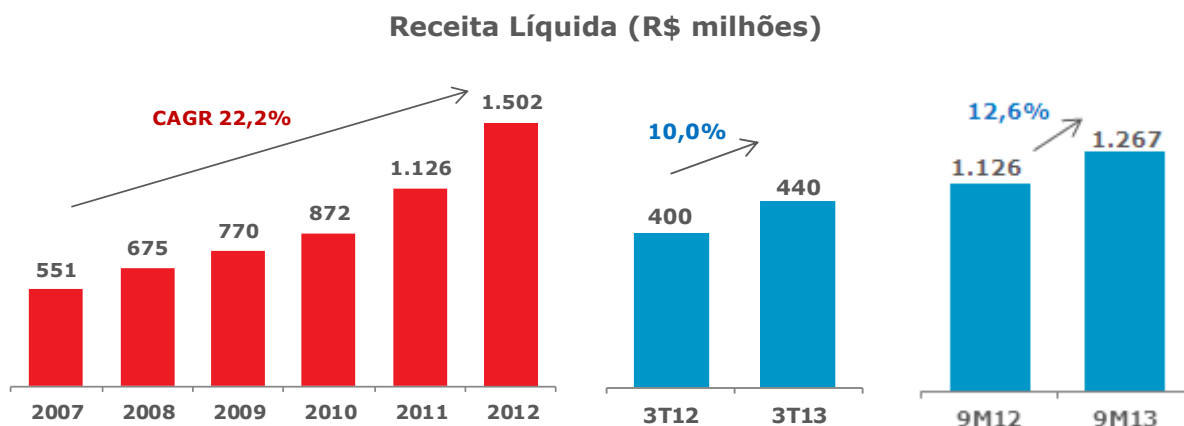
As provisões podem ser revertidas se um pagamento relativo a créditos devidos há mais de 120 dias for identificado. Política da provisão contábil:

Comentário do Desempenho

- De 120 dias a 180 dias: 15% de provisão
- De 180 dias a 360 dias: 50% de provisão
- Superior a 360 dias: 85% de provisão

Receita líquida

A Receita Líquida totaliza R\$ 440 milhões no trimestre, um incremento de 10,0% sobre 3T12 (12,6% em 9M13).



Como consequência do crescimento da receita bruta e das deduções em impostos e cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da Receita Líquida

	3T13		3T12		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	365,6	83,1%	327,5	81,9%	11,6%
Operações em Hospitais	61,3	13,9%	59,3	14,8%	3,4%
Laboratório de Referência	6,8	1,6%	7,0	1,7%	-2,0%
Medicina Preventiva	6,2	1,4%	6,2	1,6%	-0,6%
Receita Líquida Total	439,9	100,0%	399,9	100,0%	10,0%

	9M13		9M12		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	1.051,3	83,0%	926,7	82,3%	13,5%
Operações em Hospitais	178,7	14,1%	159,5	14,2%	12,0%
Laboratório de Referência	19,4	1,5%	21,5	1,9%	-9,8%
Medicina Preventiva	17,6	1,4%	18,0	1,6%	-2,1%
Receita Líquida Total	1.267,0	100,0%	1.125,7	100,0%	12,6%

Custo dos Serviços

Os custos dos serviços prestados compreendem os custos com pessoal, remuneração médica, materiais e reagentes, manutenção e depreciação de equipamentos e instalações, aluguéis e gastos gerais incorridos pelo Grupo nas Unidades de Atendimento, Hospitais e Áreas Técnicas, bem como despesas para fornecer Serviços ao Cliente (incluindo o Call Center).

Comentário do Desempenho

O Custo dos Serviços Prestados totaliza R\$ 340,3 milhões no 3T13, representando 77,4% da Receita Líquida.

A fim de acelerar o retorno dos investimentos e recuperação de margem para os próximos anos, planos de ação têm sido intensificados no segundo semestre de 2013, trazendo custos adicionais no curto prazo.

Despesas referentes custos pré-operacionais (principalmente aluguel) e outras despesas não relacionadas às operações atuais (ex.: demissões não recorrentes e penalidades referentes a entregas de imóveis) somam **328 bps**.

As principais linhas de custo são:

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo do Grupo e representa 37,8% da receita líquida trimestral (37,4% em 9M13 e 35,5% em 3T12), reflexo da alta qualificação de nossos profissionais, incluindo 1.749 médicos (1.592 em 3T12) e 9.506 colaboradores (9.557 em 3T12).

Acordos coletivos de salários com sindicatos estão totalmente refletidos no custo: +5,0% no Rio de Janeiro desde Maio/2013; +7,2% em São Paulo, dividido em 2 parcelas (50% em Maio e 50% em Agosto).

Custos adicionais, incluindo demissões não recorrentes, somam R\$ 4,6 milhões.

- **Materiais e terceirizações** representam 10,9% da Receita Líquida – 34 bps referentes a itens não recorrentes – comparado a 10,6% em 3T12.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 15,7% da Receita Líquida. Custos pré-operacionais e não recorrentes no trimestre somam 189 bps.
- **Gastos gerais**, que incluem, principalmente, sistemas de TI para atendimentos e despesas com infraestrutura de *Call Center*, representam 8,3% da Receita Líquida no trimestre (7,0% em 3T12 e 8,0% em 2T13). Qualificação de Call Center e integração de TI geraram o aumento no custo.
- **Depreciação e Amortização** representam 4,7% da Receita Líquida (4,4% em 3T12 e 4,8% em 2T13).

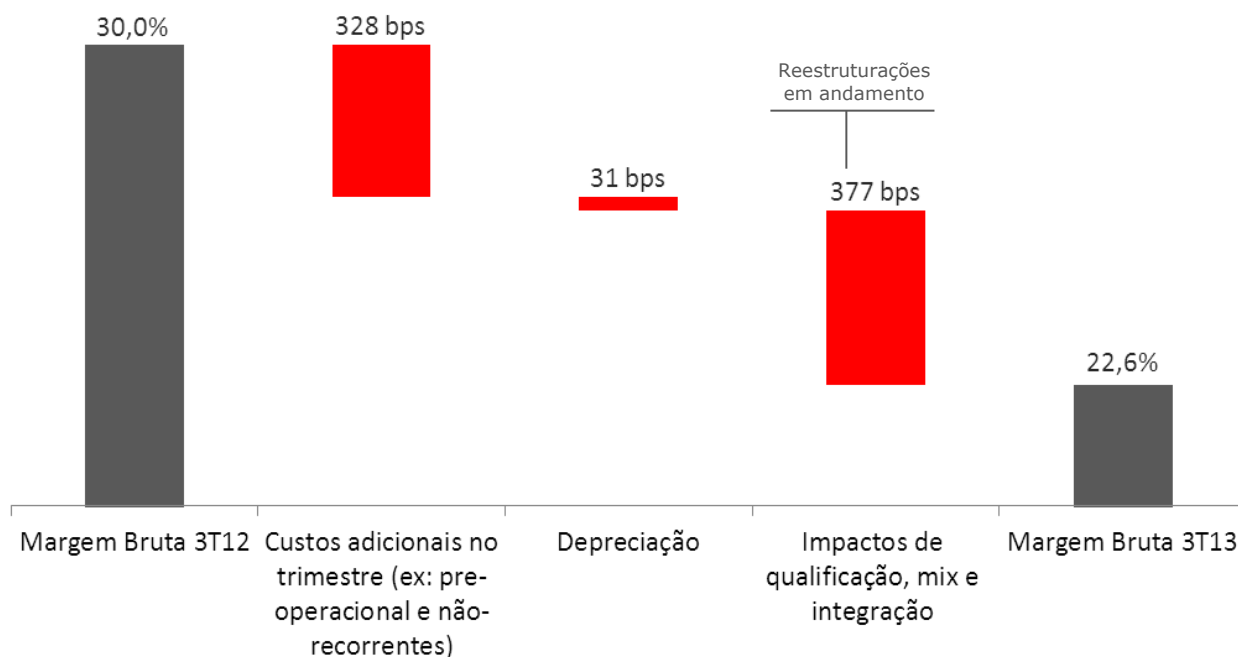
	3T13		3T12		9M13	9M12
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Pessoal e Serviços Médicos	166.295	37,8%	141.972	35,5%	37,4%	35,9%
Materiais e Terceirizações	47.826	10,9%	42.255	10,6%	10,6%	11,0%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Público	68.867	15,7%	50.333	12,6%	14,8%	12,9%
Gastos Gerais	36.700	8,3%	27.894	7,0%	8,1%	7,6%
Depreciação e Amortização	20.646	4,7%	17.521	4,4%	4,9%	4,7%
Custo dos Serviços Prestados	340.334	77,4%	279.975	70,0%	75,9%	72,0%

Lucro Bruto

Comentário do Desempenho

O Lucro Bruto atinge R\$ 99,5 milhões e representa 22,6% da Receita Líquida no trimestre. O comparativo com o 3T12 segue no gráfico abaixo.

Abertura da Margem Bruta



Despesas Operacionais

Despesas Operacionais somam R\$ 50,4 milhões, 11,5% da Receita Líquida, conforme ilustrado abaixo:

	3T13		3T12		2013 9M	2012 9M
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	52.807	12,0%	50.433	12,6%	11,0%	10,4%
Depreciação e Amortização	6.106	1,4%	8.333	2,1%	1,6%	1,9%
Outras receitas (despesas) operacionais líq	1.081	0,2%	2.243	0,6%	0,2%	0,5%
Provisão para Contingencias	-9.253	-2,1%	2.840	0,7%	-0,5%	0,3%
Equivalência Patrimonial	-351	-0,1%	0	0,0%	0,0%	-
Despesas Operacionais	50.390	11,5%	63.849	16,0%	12,2%	13,2%

- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somam R\$ 52,8 milhões, 12,0% da Receita Líquida (12,6% em 3T12). Despesas com Marketing, relacionadas com a nova campanha de marca de Fleury, concentradas em 2T e 3T, representam 2,5% da Receita Líquida no trimestre.
- **Depreciação e Amortização** de R\$ 6,1 milhões. A amortização dos contratos com os Hospitais da Rede D'Or são amortizados desde o fim de 2011 (R\$ 3,9 milhões por trimestre).
- **Outras receitas (despesas) operacionais líq.** de R\$ 1,1 milhão em virtude de baixas de ativos (unidades encerradas).

Comentário do Desempenho

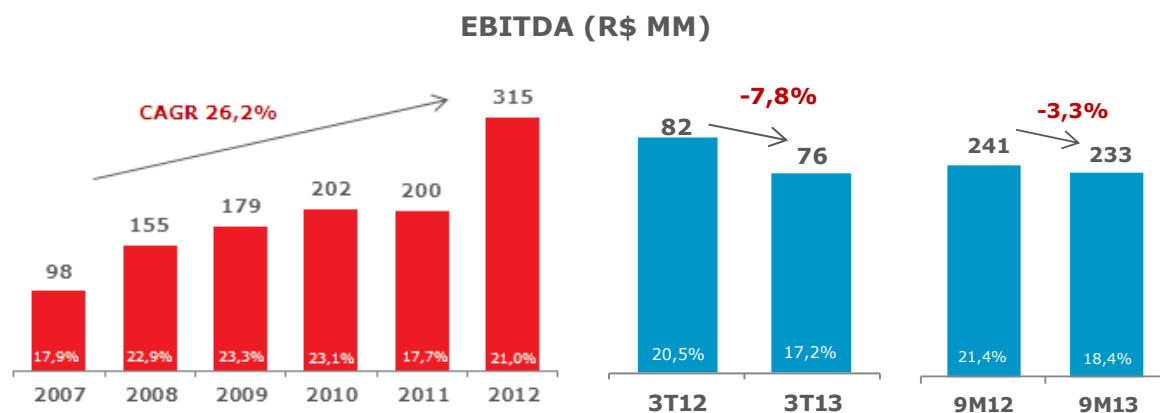
- **Provisão para Contingências.** Reversão não recorrente, R\$ 9,3 milhões, atribuída a classificação de "possíveis" e/ou "remotas" a algumas ações trabalhistas de Labs D'Or.
- **Equivalência Patrimonial.** Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirido pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "Equivalência Patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma "Joint Venture" e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Veja abaixo o desempenho do Grupo Papaiz em 9M13.

	9M13	
	R\$ Milhares	% Receita Líquida
Receita Líquida	10.573	
Lucro Bruto		
EBITDA	2.092	19,8%
Lucro Líquido	965	9,1%
Lucro Líquido atribuído a Grupo Fleury (51%)	492	-



EBITDA

O EBITDA atinge R\$ 75,5 milhões no trimestre (17,2% da Receita Líquida).



	3T13		3T12		△	9M13		9M12		△
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida		% Receita Líquida	% Receita Líquida			
Lucro Líquido	18,3	4,2%	26,1	6,5%	-238 bps	4,9%	8,0%	-312 bps		
Resultado Financeiro	14,0	3,2%	13,4	3,4%	-17 bps	3,3%	4,2%	-89 bps		
Depreciação e Amortização	26,8	6,1%	25,9	6,5%	-38 bps	6,5%	6,6%	-9 bps		
Imposto de Renda e Contribuição Social	16,8	3,8%	16,5	4,1%	-30 bps	3,7%	2,6%	109 bps		
Subsidiaries' share of profits	-0,4	-0,1%	0,0	0,0%	-8 bps	0,0%	0,0%	0 bps		
EBITDA	75,5	17,2%	81,9	20,5%	-331 bps	18,4%	21,4%	-301 bps		

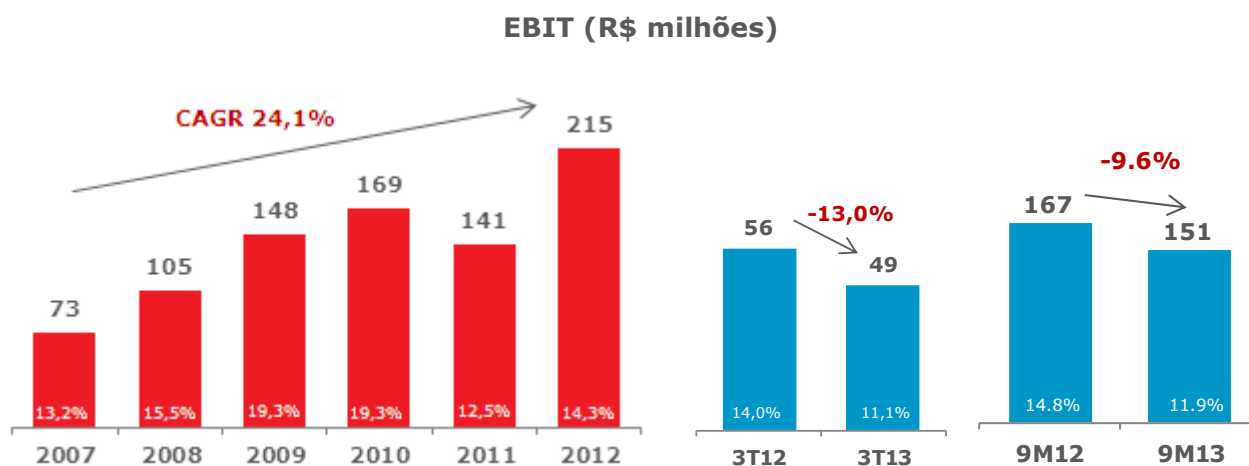
Análise por segmento:

Comentário do Desempenho

- (i) Em Unidades de Atendimento (Medicina Diagnóstica), EBITDA atinge R\$ 63 MM no trimestre (margem 17,3%), um EBITDA por m2 de R\$ 0,63 mil.
- (ii) Em B2B (Medicina Integrada), EBITDA de R\$ 12 MM (margem 16,5%). Encerramento gradual de algumas operações hospitalares e serviços de Medicina Preventiva acelerará a recuperação das margens.

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atinge R\$ 48,8 milhões, representando uma margem de 11,1%.



Resultados Financeiros

O Grupo registra uma despesa financeira líquida R\$ 14,0 milhões em 3T13, comparado a R\$ 13,4 em 3T12, conforme ilustrado na tabela abaixo.

R\$ milhões	3T13	3T12	9M13	9M12
Resultado Financeiro Líquido	(14,0)	(13,4)	(42,2)	(47,6)
Juros e variação monetária	(25,3)	(14,6)	(67,2)	(55,8)
Varição cambial e hedge	(0,2)	(0,1)	(1,2)	(2,3)
Juros de aplicações financeiras	13,0	4,1	32,0	16,5
Taxas e outros	(1,5)	(2,8)	(5,9)	(6,0)
Receitas Financeiras	15,4	7,0	41,7	36,0
Despesas Financeiras	(29,5)	(20,4)	(83,9)	(83,6)

A Companhia emitiu três séries de Debentures nos últimos dois anos, somando R\$ 950 milhões que serão amortizados até Fevereiro de 2020 conforme segue:

1ª Emissão (1ª Série): R\$ 150 milhões; vencimento em 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

2ª Emissão (2ª Série): R\$ 300 captados; vencimento em 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

Comentário do Desempenho

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento em 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Próximos 12 meses
Dívida Financeira Bruta	638,9	616,8	619,5	595,4	1.099,8	1.030,3	1.016,5	34,8
- Empréstimos e Financiamentos	594,8	572,2	584,3	560,1	1.071,5	1.002,4	990,3	25,9
- Aquisição a Pagar	44,1	44,6	35,2	35,3	28,3	27,9	26,2	8,8
Caixa e Equivalentes de Caixa	(251,5)	(235,9)	(238,7)	(180,8)	(675,5)	(635,4)	(583,2)	
Dívida Líquida	387,3	381,0	380,7	414,6	424,3	394,9	433,4	
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM	1,7	1,5	1,3	1,3	1,4	1,3	1,4	
EBITDA / Resultado Financeiro	6,9	4,5	4,5	5,4	5,6	5,9	5,8	

(1) Covenants das Debêntures:
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM < 3x
EBITDA / Resultado Financeiro > 1.5x

Imposto de Renda e Contribuição Social

Devido principalmente à amortização do ágio, a taxa efetiva de imposto (imposto caixa) foi igual a zero no trimestre, resultando em melhora do Lucro Líquido Caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R\$ milhões
2014	206
2015	176
2016	168
2017	161

Imposto de Renda diferido é R\$ 16,8 milhões no trimestre (48% EBT). Despesas não dedutíveis, atribuídas principalmente a provisões e *write-offs*, aumentaram a base tributária em R\$ 14,1 milhões, conforme tabela abaixo:

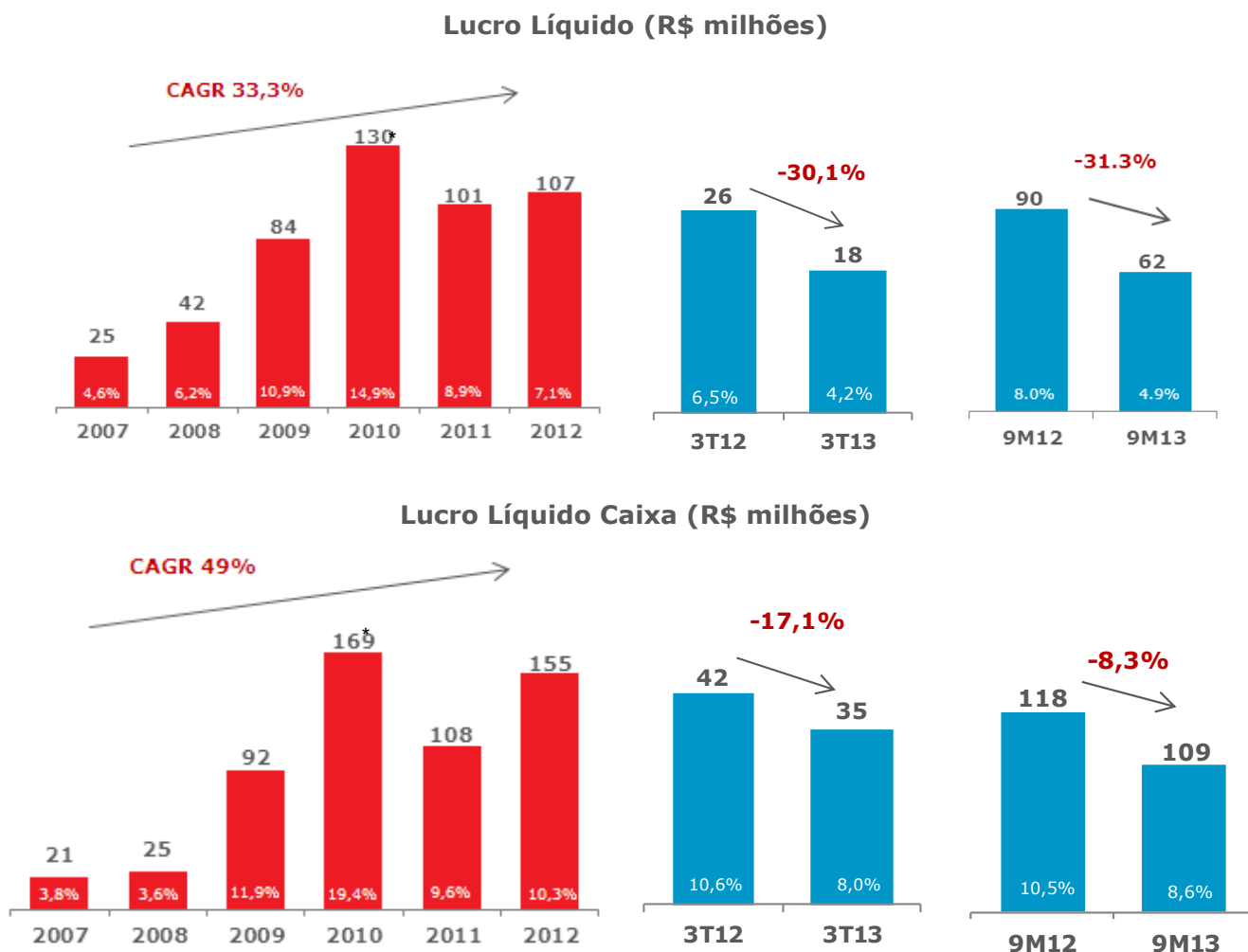
(R\$ milhões)	1T13	2T13	3T13	9M13	9M12
LAIR	30,5	43,0	35,1	108,6	119,2
Alíquota Padrão (34%)	10,4	14,6	11,9	36,9	40,5
Desp. Não dedutíveis	2,0	1,7	2,7	6,4	0,8
IR/CSL Recorrentes	12,4	16,3	14,6	43,2	41,4
% LAIR	40,7%	37,8%	41,5%	39,8%	34,7%
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(7,7)
Receita com Hedge	-	3,8	-	3,8	(0,9)
Ajustes intra-trimestres	(2,7)	-	2,7	-	-
Outros	(0,8)	0,8	(0,5)	(0,5)	(3,7)
IR/CSL Reportados	8,9	20,9	16,8	46,6	29,1
% LAIR	29,2%	48,6%	47,9%	43,0%	24,4%
Corrente	-	-	-	-	0,8
Diferido	8,9	20,9	16,8	46,6	28,3

Dessa forma, o Imposto de Renda Diferido no acumulado 9M13 totaliza R\$ 46,6 milhões, representando 43% do Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

O Lucro Líquido atinge R\$ 18,3 milhões no trimestre, representando margem líquida de 4,2% (4,9% em 9M13). Excluindo o impacto dos impostos diferidos (Lucro Líquido Caixa), o resultado é de R\$ 35,1 milhões no trimestre e o "Lucro por ação Caixa" atinge R\$ 0,22.



* Em 2010 o resultado financeiro foi positivo em R\$ 27 milhões, devido a recursos do IPO utilizados apenas em 2011.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 42,5 milhões no 3T13, valor suficiente para suportar o pagamento de dividendos referentes ao semestre anterior. Em 9M13, o caixa gerado de R\$ 133,1 MM é suficiente para suportar o Capex acumulado do período e o pagamento de dividendos.

Capital de Giro, que representa 10,8% da Receita Bruta (11,1% em 3T12) deve melhorar conforme as iniciativas de seleção de portfólio se refletiram na conversão de caixa.

Comentário do Desempenho

	3T13	3T12	9M13	9M12
	R\$ milhares	R\$ milhares	R\$ milhares	R\$ milhares
Lucro Líquido	18.286	26.142	61.932	90.109
Imposto de Renda Diferido	16.837	16.230	46.636	28.340
Lucro Líquido Caixa	35.122	42.372	108.568	118.449
Depreciação e Amortização	26.752	25.854	82.359	74.179
Provisões	21.674	30.406	87.661	92.883
Capital de Giro	-52.909	-49.426	-181.527	-182.189
Outros	11.864	12.423	36.042	45.532
Fluxo de Caixa Operacional	42.503	61.629	133.103	148.854
Changes in PP&E and IT System	-26.264	-33.016	-82.831	-130.321
Aquisições	-2.298	-10.239	-17.673	-207.613
Atividades de Financiamento	-66.201	-15.498	369.762	-58.190
Fluxo de Caixa	-52.259	2.876	402.363	-247.270
Conversão (Fluxo de Caixa OP. / EBITDA)	56,3%	75,2%	57,1%	61,8%
Capital de Giro / Receita Bruta	-10,8%	-11,1%	-12,8%	-14,3%

Contas a Receber

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Duplicatas a Receber	374.5	368.1	410.0	422.8	476.4	498.7	529.7
- Saldos a Vencer	228.5	215.9	229.4	235.1	262.6	312.5	323.4
- Saldos vencidos até 120 dias	47.3	92.7	88.8	87.4	94.4	71.2	82.3
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	80.2	44.7	69.7	66.5	77.9	70.3	71.8
- Saldos vencidos acima 361 dias	18.6	14.8	22.1	33.7	41.6	44.6	52.2
Provisão para Glosas e PDD	(47.3)	(42.8)	(55.0)	(63.7)	(70.5)	(70.4)	(77.6)
Total	327.2	325.4	355.0	359.0	405.9	428.2	452.1
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	48%	72%	60%	64%	59%	61%	63%

Investimentos

CAPEX atinge R\$ 27,2 MM no trimestre, concentrado principalmente na expansão de unidades de atendimento (R\$ 13,7 MM). R\$ 83,7 milhões no acumulado 9M13.

Para 4T13 é esperado um montante em CAPEX de aproximadamente R\$ 115 milhões, concentrado principalmente em unidades da marca Fleury que serão inauguradas em 2014.

Notas Explicativas**Índice**

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	2
2.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3.	RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	4
4.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	15
5.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	16
6.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	17
7.	CONTAS A RECEBER.....	23
8.	ESTOQUES	24
9.	IMPOSTOS A RECUPERAR	24
10.	INVESTIMENTOS.....	25
11.	IMOBILIZADO	26
12.	INTANGÍVEL	28
13.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30
14.	FORNECEDORES	33
15.	SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER.....	34
16.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	34
17.	CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS	36
18.	PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	37
19.	COMPROMISSOS	40
20.	PARTES RELACIONADAS	40
21.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41
22.	RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	42
23.	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	42
24.	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	43
25.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS	43
26.	RESULTADO FINANCEIRO.....	44
27.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO.....	45
28.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	47
29.	LUCRO POR AÇÃO	49
30.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS	50
31.	COBERTURA DE SEGUROS.....	51
32.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	52

Notas Explicativas

Fleury S.A.

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITRs em 30 de setembro de 2013.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL**1.1 – A Sociedade**

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Sociedade”, “Controladora” ou “Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

O Grupo Fleury é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco e Distrito Federal. As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), denominados Novo Mercado.

1.2 – Combinação de Negócios**1.2.1 – Grupo Papaiz**

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. ("Fleury CPMA") concluiu a aquisição da Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem S.A. ("Grupo Papaiz") mediante o cumprimento das condições precedentes das partes e a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com a conclusão da operação, foi assinado Acordo de Acionistas entre Fleury CPMA e Clidec (Controlada de Odontoprev S.A), no qual Fleury S.A. e Odontoprev S.A. figuram como intervenientes anuentes, tendo como objetivo regular determinados aspectos de suas relações na qualidade de acionistas da Papaiz. Fleury CPMA deterá 51% do capital social do Grupo Papaiz e a Clidec deterá os 49% restantes.

1.2.2 – Labs Cardiolab

A incorporação de LabsCardiolab foi aprovada pelos acionistas de Fleury S.A. em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2011.

A aquisição de participação acionária em LabsCardiolab pela Sociedade foi submetida à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 3 de agosto de 2011, nos termos da legislação em vigor a época (Ato de Concentração n.º 08012.008448/2011-13). No momento, o processo encontra-se sob análise da Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE. A Sociedade entende que esta aquisição não representa

Notas Explicativas

concentração de mercado e, portanto espera que o referido Ato de Concentração seja aprovado integralmente pelo CADE.

Em 13 de julho de 2011, o Fleury S.A. celebrou Acordo de Investimento que previa a aquisição de 100% da empresa LabsCardiolab Exames Complementares S.A (“LabsCardiolab”). A LabsCardiolab era uma empresa que atuava no setor de medicina diagnóstica no Estado do Rio de Janeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Informações Trimestrais – ITRs (individuais e consolidadas) estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

Informações Trimestrais – Controladora

As Informações Trimestrais da Controladora foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Informações Trimestrais – Consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Accounting Standards Board – IASB (conhecidos como International Financial Reporting Standards – IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, convergentes com as práticas contábeis, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de dezembro de 2010, e encontram-se arquivadas na CVM e na BM&FBOVESPA via Sistema IPE, na categoria “Dados Econômico-Financeiros”.

As informações trimestrais – ITRs (individuais e consolidadas) financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 30 de outubro de 2013.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais – ITRs individuais da Controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Informações Trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais – ITRs individuais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais – ITRs individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Grupo Fleury optou por apresentar essas informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Base de elaboração

Dependendo da norma CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das Informações Trimestrais considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor de recuperação. Quando o CPC permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição é utilizado.

Na elaboração das Informações Trimestrais de acordo com os CPCs, a Administração da Sociedade precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada, caso a revisão afete apenas aquele período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas incluem informações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas do Grupo Fleury, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas são eliminados.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, o Grupo Fleury possuía instrumentos financeiros classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado” e “recebíveis”.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pelo Grupo Fleury na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras, e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos exceto para os créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo ou no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo Fleury administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas com base nas características operacionais de cada segmento.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Informações Trimestrais – ITRs individuais de cada uma das empresas do Grupo Fleury são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As Informações Trimestrais – ITRs individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, R\$ é a moeda funcional do Grupo Fleury.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, exceto para as contas a receber de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, menos a provisão para glosa e créditos de liquidação duvidosa ("PDD").

Notas Explicativas

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Combinação de negócios

Informações Trimestrais – ITRs Consolidadas

Nas informações trimestrais – ITRs consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo Fleury, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas minoritários é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Quando a contrapartida transferida em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes sendo o correspondente ganho ou perda reconhecidos no resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais o Grupo Fleury incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Informações Trimestrais – ITRs Controladora

Nas informações trimestrais – ITRs da Controladora, o Grupo Fleury aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na

Notas Explicativas

Fleury S.A.

data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as informações trimestrais consolidadas descritos anteriormente.

O ágio relacionado a investimento que tenha sido incorporado pela Sociedade é reclassificado da conta de “Investimento” para a conta “Intangível”.

Ágio

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas na data do balanço patrimonial no final de cada exercício a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não pode ser revertida em períodos subsequentes.

Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas

Classes de Imobilizado	Vida Útil (anos)
Edificações	60
Máquinas e equipamentos	13
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5*

* Prazo médio de vigência de contratos de aluguel

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos".

Ativo Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos segregados do ágio e registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a

Notas Explicativas

Fleury S.A.

diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo Fleury calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda, e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil determinado, como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Transações e participações não controladoras

O Grupo Fleury trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo Fleury. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre a contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da adquirida é registrada no patrimônio líquido.

Instrumentos financeiros passivos

Instrumentos financeiros passivos não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de realizar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Passivos financeiros derivativos

O Grupo Fleury possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo e “swaps” de moedas. A Nota 06 “Instrumentos Financeiros e Gestão do Risco Financeiro” inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”. Para os períodos apresentados nas informações trimestrais não houve designação de instrumento de “hedge”, bem como não houve contratação de instrumento financeiro derivativo de caráter especulativo.

Benefícios a empregados

Planos de aposentadoria de contribuição definida

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada exercício, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições com base na aquisição de direito. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período, frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Tributação

As despesas com imposto de renda e contribuição social representam a soma dos tributos correntes e diferidos.

Tributos correntes

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Tributos diferidos

Os tributos sobre a renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada na data de cada balanço e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando: (a) há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente; (b) quando eles estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal; (c) o Grupo Fleury pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Notas Explicativas

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data do balanço, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Grupo Fleury têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 18 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas como “empréstimos e financiamentos”. Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Vendas de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica “Valores a faturar”, que está incluída no saldo do grupo “Contas a receber”.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir. O valor da

receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Fleury baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo Fleury e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Receita de dividendos

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Controladora e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

Distribuição de dividendos e Juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Sociedade. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo conselho de administração para submeter a Assembléia Geral Ordinária.

A despesa financeira dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício, para atendimento da norma fiscal, e revertido para fins de apresentação de informações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo Fleury e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais - ITR e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - demonstração do valor adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo Fleury, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e o valor adicionado recebido de terceiros. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas**4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

As controladas da Sociedade estão sumariadas a seguir, assim como sua participação (direta e indireta):

	Data de Aquisição	Participação %	
		30/09/2013	31/12/2012
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.(indireta)	Janeiro de 2013	51%	-
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA") – SP	Constituído em Setembro de 2003	100%	100%
Clínica Luiz Felipe Mattoso.	Agosto de 2011	Incorporada 100% por Fleury S.A. em Dezembro/12	Incorporada 100% por Fleury S.A. em Dezembro/12

Reestruturações societárias

Em Assembleia Geral Extraordinária do Fleury, realizada em 30 de dezembro de 2012, foi aprovada a incorporação da subsidiária integral Clínica Luiz Felipe Mattoso ("Felipe Mattoso"), tendo como base o seu patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$20.393. Conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2012</u>
	Felipe Mattoso
Caixa e equivalentes de caixa (caixa líquido incorporado)	1.187
Contas a receber	11.347
Imobilizado e Intangível	14.432
Fornecedores	(2.369)
Obrigações fiscais	(223)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.355)
Outras obrigações	<u>(2.626)</u>
Acervo líquido incorporado	<u>20.393</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Combinações de negócios

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury CPMA concretizou a aquisição de 51% do Grupo Papaiz, empresa que atua na cidade de São Paulo, prestando serviços de radiologia odontológica e documentação ortodôntica. Os demais 49% do capital social, pertencem a Clidec (Controlada de Odontoprev S.A).

Por ser uma empresa de controle compartilhado, a participação é registrada por equivalência patrimonial, em conformidade ao CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

A alocação do ágio de acordo com as normas contábeis aplicáveis em combinação de negócios foi realizada no terceiro trimestre de 2013. A análise de reconhecimento e mensuração resultou nos ajustes no valor contábil da empresa adquirida:

Valor justo dos itens do imobilizado	492
Ativo reconhecido Relacionamento com clientes	2.186
Ativo reconhecido Contrato de não competição	825
IRPJ Diferido	(876)
CSLL Diferido	(315)
Ágio	5.853

Em 1º de agosto de 2011, o Grupo Fleury concretizou a aquisição da LabsCardiolab que prestava serviços de exames diagnósticos por imagem no estado do Rio de Janeiro.

Em 30 de agosto de 2012 foi efetuado o pagamento de R\$7.121 referente ao Ajuste do Preço de Compra de LabsCardiolab, previsto no Acordo de Investimentos celebrado em 13 de julho de 2011.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e depósitos bancários	1.730	6.268	1.809	6.444
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	573.770	-	573.770	-
Operações Compromissadas (b)	<u>6.785</u>	<u>173.875</u>	<u>7.581</u>	<u>174.354</u>
	<u>582.285</u>	<u>180.143</u>	<u>583.160</u>	<u>180.798</u>

Notas Explicativas

(a) Através da liquidação financeira da 2ª emissão de debêntures, finalizada em 15 de fevereiro de 2013, foram constituídas cotas em Fundos Exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador, com liquidez imediata. No período de 15 de fevereiro de 2013 a 30 de Setembro de 2013, os Fundos Exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 103,1% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Estes fundos exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Os fundos exclusivos não podem ficar expostos a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.

(b) No período de 9 meses, findo em 30 de setembro de 2013, as Operações Compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 96,8% do CDI (No período findo em 31 de dezembro de 2012, 103% do CDI). Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor. As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recompra-lo e da Sociedade (Compradora), de revendê-lo no futuro.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas são riscos de mercado, incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Sociedade possui uma política para gestão de capital, de riscos de mercado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para hedge dos riscos associados. A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à Dívida Líquida dividida pelo Patrimônio Líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	990.332	560.063
Caixa e equivalentes de caixa	(583.160)	(180.798)
Dívida líquida	407.172	379.265
Patrimônio líquido	1.727.199	1.705.908
Índice de alavancagem financeira	0,24	0,22

Riscos de MercadoRisco de taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas possuem contas a receber, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira (empréstimos e financiamentos e fornecedores) representam 0,1% do total do passivo consolidado. A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio, sendo assim não há passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 30 de setembro de 2013. A Sociedade possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,1% do total de contas a receber no consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante as parcelas dos financiamentos e fornecedores.

A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços e contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de setembro de 2013 (US\$1.00 - R\$2,23):

	US\$ mil	
	Controladora	Consolidado
Ativo circulante:		
Contas a receber	201	201
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos (Circulante)	(118)	(118)
Empréstimos e financiamentos (Não Circulante)	(102)	(102)
Fornecedores	<u>(459)</u>	<u>(459)</u>
Total do passivo	(679)	(679)
Derivativos	1.077	1.077
Exposição líquida *	<u>599</u>	<u>599</u>

Notas Explicativas

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Sociedade e suas controladas consideravam como cenário provável (Cenário I), qual seja a média ponderada das taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nominal do contrato e adotaram os cenários de variações positivas mínimas definidas pela referida instrução e equivalentes a 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável .

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social.

	Vencimento	Risco (*)	Variação desfavorável – consolidado		
			Cenário I (perda) ganho	Cenário II (perda) ganho +25%	Cenário III (perda) ganho +50%
Taxa de câmbio (em R\$)			2,2916	2,8645	3,4374
Clientes	2013	Desvalorização US\$	12	12	127
Fornecedores	2013	Elevação US\$	(187)	(29)	(294)
Empréstimos e financiamentos	2013	Elevação US\$	(22)	(1)	(10)
Empréstimos e financiamentos	2014	Elevação US\$	(13)	(13)	(130)
Derivativos			<u>45</u>	<u>650</u>	<u>1.255</u>
Efeito líquido			<u>15</u>	<u>343</u>	<u>671</u>

(*) Refere-se ao risco para a Sociedade considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

Risco de taxa de juros

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Sociedade e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 30 de Setembro de 2013, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem:

Cenários	Cenário I Atual	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa do CDI (a.a.)	8,71%	10,89%	13,07%
Empréstimos e financiamentos	329	409	487
Debêntures	<u>425.110</u>	<u>514.060</u>	<u>602.112</u>
Despesas com juros projetadas (*)	<u>425.439</u>	<u>514.469</u>	<u>602.599</u>

* Calculados até o término de cada contrato indexado

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao Contas a Receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de

constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido pela Diretoria de Finanças. A área de Diretoria de Finanças investe o excesso de caixa em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de setembro de 2013, o Grupo Fleury mantinha um Caixa e equivalente de caixa de R\$583.160 (em 31 de dezembro de 2012, R\$180.798).

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2013				
Debêntures	18.517	50.000	300.000	600.000
Empréstimos e financiamentos	7.415	3.499	8.075	2.825
Instrumentos financeiros derivativos	(152)	-	-	-
Fornecedores	79.372	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	8.825	3.199	10.166	4.016
Em 31 de dezembro de 2012				
Debêntures	1.669	50.000	300.000	100.000
Empréstimos e financiamentos	86.663	13.833	6.485	1.413
Instrumentos financeiros derivativos	(12.608)	-	-	-
Fornecedores	70.997	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	10.574	4.491	16.287	3.968

Política de uso de Derivativos

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas internas com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para administrar os riscos associados, bem como assegurar o correto registro em suas informações trimestrais.

A Sociedade e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro. Nos contratos de derivativos não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte, classificados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”, está demonstrado a seguir:

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa média de câmbio contratada (R\$)	Saldo em 31/12/2012	Resultado até 30/09/2013	Liquidação	Saldo em 30/09/2013
NDF	1.158	US\$	Itaú BBA	30/04/13 a 28/06/13	2,1063	(33)	26	8	-
NDF	3.818	US\$	Votorantim	28/01/13 a 27/12/13	2,1033	(94)	248	1	156
NDF	107	US\$	Santander	25/03/14 a 24/06/14	2,3152	=	(3)	0	(3)
SWAP	30.922	US\$	Itaú BBA	13/05/2013	1,617	<u>12.735</u>	<u>(1.651)</u>	<u>(11.083)</u>	=
Total controladora e consolidado						<u>12.608</u>	<u>(1.380)</u>	<u>(11.074)</u>	<u>153</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade possui instrumentos derivativos em aberto para cobertura de seus empréstimos em moeda estrangeira e pagamentos de fornecedores no montante de US\$1.077 mil e que apresentam uma receita líquida a receber de R\$153 na Controladora e no Consolidado (2012 - ganho líquido de R\$12.608 na Controladora e no Consolidado) registrado no balanço patrimonial sob a rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

Os contratos de instrumentos derivativos liquidados em 2013 resultaram em uma entrada de caixa de R\$11.074, sendo que R\$ 11.083 refere-se à operação de Swap para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio de financiamento (Resolução 4131, liquidado em Maio de 2013).

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08 para os instrumentos financeiros derivativos, a Sociedade e suas controladas consideraram como cenário provável (Cenário I) as taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento dos instrumentos, e calculada sobre o valor nominal do contrato.

A Sociedade e suas controladas adotaram, conforme determina a Instrução CVM nº 475/08, os cenários equivalentes a - 25% (Cenário II), -50% (Cenário III), 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Situação	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário IV</u>	<u>Cenário V</u>
Variação da taxa de câmbio	0%	-25%	-50%	25%	50%
Desvalorização do US\$ (taxa em R\$)	-	1,7187	1,1458	-	-
Valorização do US\$ (taxa em R\$)	2,2916	-	-	2,8645	3,4374

Variação da taxa de câmbio
Controladora e consolidado

	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário IV</u>	<u>Cenário V</u>
	(perda)/ <u>ganho</u>	(perda)/ <u>ganho</u>	(perda)/ <u>ganho</u>	(perda)/ <u>ganho</u>	(perda)/ <u>ganho</u>
<u>Efeito no Passivo em US\$</u>	<u>(42)</u>	<u>350</u>	<u>742</u>	<u>(434)</u>	<u>(826)</u>
Financiamentos em US\$	(13)	113	239	(140)	(266)
Fornecedores	(29)	237	503	(294)	(560)
<u>Efeito nos Derivativos</u>	<u>45</u>	<u>(560)</u>	<u>(1.165)</u>	<u>650</u>	<u>1.255</u>
NDF	45	(560)	(1.165)	650	1.255
Efeito líquido (a)	<u>3</u>	<u>(210)</u>	<u>(423)</u>	<u>216</u>	<u>429</u>

(a) Variações do efeito líquido decorrentes da contratação de instrumentos derivativos para suportar importações em andamento contratadas em dólar norte americano. As importações em andamento são registradas no passivo apenas quando o produto/serviço é recebido pela Sociedade.

Notas Explicativas**7. CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Duplicatas a receber				
Valores faturados	436.896	351.629	438.729	352.264
Valores a faturar	90.533	69.088	91.004	70.488
	<u>527.429</u>	<u>420.717</u>	<u>529.733</u>	<u>422.752</u>
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(77.566)</u>	<u>(63.709)</u>	<u>(77.649)</u>	<u>(63.709)</u>
Total contas a Receber	<u>449.863</u>	<u>357.008</u>	<u>452.084</u>	<u>359.043</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldos a vencer (*)	321.276	233.748	323.415	235.126
Saldos vencidos até 120 dias	82.317	86.695	82.317	87.352
Saldos vencidos de 121 a 360 dias	71.654	66.525	71.817	66.525
Saldos vencidos acima 361 dias	<u>52.182</u>	<u>33.749</u>	<u>52.184</u>	<u>33.749</u>
	<u>527.429</u>	<u>420.717</u>	<u>529.733</u>	<u>422.752</u>

(*) Neste período o vencimento dessas contas dá-se, em média, em 43 dias (39 dias em 31 de Dezembro de 2012).

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo no início do exercício	(63.709)	(42.720)	(63.709)	(42.880)
Baixa de títulos incobráveis	37.653	51.879	37.653	52.146
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Notas 22 e 25)	<u>(51.510)</u>	<u>(63.876)</u>	<u>(51.593)</u>	<u>(64.267)</u>
Saldo no fim do período	<u>(77.566)</u>	<u>(54.717)</u>	<u>(77.649)</u>	<u>(55.001)</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de setembro de 2013, a concentração dos quatro principais clientes é de 41% do total da carteira (40% em 31 de dezembro de 2012).

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
“Kits” para diagnósticos	6.888	11.133	6.888	11.133
Material de enfermagem e coleta	3.162	3.740	3.162	3.740
Materiais auxiliares para laboratório	1.629	2.359	1.629	2.359
Materiais administrativos, promocionais e outros.	<u>1.292</u>	<u>1.606</u>	<u>1.292</u>	<u>1.606</u>
	<u>12.971</u>	<u>18.838</u>	<u>12.971</u>	<u>18.838</u>

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (a)	52.059	42.561	52.421	42.818
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (b)	26.135	20.156	26.388	20.357
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS (c)	4.048	9.107	4.048	9.107
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (d)	2.548	1.116	2.685	1.254
Funrural (e)	1.562	1.563	1.562	1.577
Imposto sobre serviços - ISS (f)	997	893	997	893
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (g)	610	2.142	684	2.225
Programa de Integração Social – PIS (h)	206	837	239	856
	<u>88.165</u>	<u>78.375</u>	<u>89.024</u>	<u>79.087</u>

(a) IRRF sobre o resgate de aplicações financeiras e sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.

(b) CSLL sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.

(c) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais onde há cessão de mão de obra pela Sociedade.

(d) IRPJ - saldo negativo de períodos anteriores

Notas Explicativas

- (e) Funrural pago por empresas incorporadas. Tais valores serão restituídos através de processo administrativo em trânsito.
 (f) ISS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados para operadoras de planos de saúde.
 (g) COFINS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas.
 (h) PIS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas.

10. INVESTIMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	29.017	19.344	-	-
Papaiz (controlada indireta)	-	-	7.698	-
	<u>29.017</u>	<u>19.344</u>	<u>7.698</u>	<u>-</u>
Outros	246	246	246	246
	<u>29.263</u>	<u>19.590</u>	<u>7.944</u>	<u>246</u>

	<u>Fleury CPMA</u>	<u>Papaiz</u>
Participação	100%	51%
Capital social integralizado	77.131	1.466
Patrimônio líquido	27.667	1.845

Movimentação dos saldos de investimentos:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	19.344	-
Aumento de Capital	11.800	-
Equivalência patrimonial	(2.127)	492
Adição por aquisição	=	<u>7.206</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>29.017</u>	<u>7.698</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

11. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			31/12/2012
		30/09/2013		Saldo líquido	
		Custo	Depreciação acumulada		
Máquinas e equipamentos	8	391.499	(196.332)	195.167	196.366
Instalações	10	204.644	(54.931)	149.713	142.915
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	73.086	(65.454)	7.632	7.333
Equipamentos de informática	20	57.929	(38.559)	19.370	18.120
Móveis e utensílios	10	43.419	(27.361)	16.058	17.273
Imóveis	2	28.138	(3.280)	24.858	25.175
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Imobilizado em andamento	-	784	-	784	784
Outros	-	<u>719</u>	<u>(638)</u>	<u>81</u>	<u>133</u>
		<u>811.706</u>	<u>(386.555)</u>	<u>425.151</u>	<u>419.587</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			31/12/2012
		30/09/2013		Saldo líquido	
		Custo	Depreciação acumulada		
Máquinas e equipamentos	8	397.833	(199.440)	198.393	199.538
Instalações	10	206.417	(56.107)	150.310	143.645
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	75.229	(67.469)	7.760	7.526
Equipamentos de informática	20	58.516	(39.081)	19.435	18.206
Móveis e utensílios	10	44.523	(28.029)	16.494	17.793
Imóveis	2	28.138	(3.280)	24.858	25.175
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Imobilizado em andamento	-	784	-	784	784
Outros	-	<u>719</u>	<u>(638)</u>	<u>81</u>	<u>133</u>
		<u>823.647</u>	<u>(394.044)</u>	<u>429.603</u>	<u>424.288</u>

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldos no início do exercício	419.587	361.013	424.288	375.625
Adições:				
Máquinas e equipamentos	27.044	48.165	27.536	50.471
Instalações	22.992	38.008	22.993	41.329
Equipamentos de informática	6.508	4.451	6.508	4.557
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.388	2.271	4.388	2.271
Móveis e utensílios	1.322	2.248	1.322	2.337
Outros	=	<u>713</u>	=	<u>1.163</u>
Total de adições	<u>62.254</u>	<u>95.856</u>	<u>62.747</u>	<u>102.128</u>
Transferências	(200)	(1.083)	(200)	(1.083)
Baixas líquidas	(1.741)	(6.247)	(1.741)	(6.425)
Depreciações	(54.749)	(49.797)	(55.491)	(51.753)
Saldos no fim do período	<u>425.151</u>	<u>399.742</u>	<u>429.603</u>	<u>418.492</u>

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R\$1.076 (R\$1.476 em 31 de dezembro de 2012) para máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

12. INTANGÍVEL

		Controladora			
		30/09/2013		31/12/2012	
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágios	-	1.353.125	(44.413)	1.308.712	1.308.712
Contratos de clientes	10	154.387	(30.877)	123.510	135.089
Direito de uso de software	20	127.491	(61.308)	66.183	59.125
Marcas e patentes	7	13.226	(2.912)	10.314	11.012
Franquias	-	<u>2.550</u>	-	<u>2.550</u>	<u>2.550</u>
		<u>1.650.779</u>	<u>(139.510)</u>	<u>1.511.269</u>	<u>1.516.488</u>

		Consolidado			
		30/09/2013		31/12/2012	
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágios	-	1.364.466	(44.413)	1.320.053	1.320.053
Contratos clientes	10	156.573	(30.877)	125.696	135.089
Direito de uso de software	20	128.028	(61.701)	66.327	59.305
Marcas e patentes	7	14.963	(3.491)	11.472	12.301
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
Contrato de não competição	10	825	-	825	-
		<u>1.667.405</u>	<u>(140.482)</u>	<u>1.526.923</u>	<u>1.529.298</u>

Notas Explicativas

A movimentação do intangível no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Saldos no início do exercício	1.516.488	1.467.808	1.529.298	1.515.418
Adições:				
Ágios	-	7.121	-	7.121
Contratos de clientes	-	-	2.186	-
Direito de uso de software	21.477	28.317	21.477	28.340
Contratos de não competição	-	-	825	-
Outros	-	4	-	7
Total de adições	<u>21.477</u>	<u>35.442</u>	<u>24.488</u>	<u>35.468</u>
Transferência (*)	200	1.083	200	1.083
Baixas líquidas	-	(16)	-	(16)
Amortizações	(26.701)	(22.239)	(26.868)	(22.426)
Outros	(195)	-	(195)	-
Saldos no fim do período	<u>1.511.269</u>	<u>1.482.078</u>	<u>1.526.923</u>	<u>1.529.527</u>

(*) *Principalmente composta pelo ágio de controladas incorporadas durante os exercícios, previamente classificadas junto ao investimento.*

A amortização do ativo intangível está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado

Ágio

O ágio teve seu valor recuperável testado ao final do último exercício. Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram eventos que requeressem revisar o seu valor recuperável.

Revisão de perda por redução ao valor recuperável

A revisão anual de perda por redução ao valor recuperável pelo ágio, conforme requerida pelos CPC's, é conduzida durante o último trimestre de cada ano. A próxima revisão ocorrerá no quarto trimestre de 2013, a não ser que ocorra algum evento que justifique a revisão antecipada da recuperação do ativo.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Direitos de software

Os direitos de uso de software correspondem a sistemas e desenvolvimento sobre os mesmos e são ativos intangíveis com vida útil definida, estimada em cinco anos.

Marcas e patentes

Marcas e patentes correspondem principalmente as marcas registradas e patentes adquiridas em combinações de negócios. A Sociedade atribui marcas e patentes como ativos intangíveis com vida útil definida, a vida útil total estimada desta classe de ativos é de 10 a 25 anos.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Debêntures	18.517	1.669	18.517	1.669
Empréstimos em moeda local	7.154	20.504	7.154	20.504
Empréstimos em moeda estrangeira	<u>262</u>	<u>66.159</u>	<u>262</u>	<u>66.159</u>
Total	<u>25.933</u>	<u>88.332</u>	<u>25.933</u>	<u>88.332</u>

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Debêntures	950.000	450.000	950.000	450.000
Empréstimos em moeda local	14.170	21.312	14.170	21.312
Empréstimos em moeda estrangeira	<u>229</u>	<u>419</u>	<u>229</u>	<u>419</u>
	<u>964.399</u>	<u>471.731</u>	<u>964.399</u>	<u>471.731</u>
Total dos Empréstimos e Financiamentos	<u>990.332</u>	<u>560.063</u>	<u>990.332</u>	<u>560.063</u>

Debêntures

A Sociedade utilizou das emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

Notas Explicativas

A Sociedade realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

Foram captados, no âmbito da Oferta Restrita, um total de R\$450.000, em duas séries:

As “Debêntures da Primeira Série”, com total de R\$150.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2014, de 2015 e de 2016 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 0,94% ao ano, base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

As “Debêntures da Segunda Série” com total de R\$300.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, de 2017 e de 2018 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 1,20% ao ano, base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou a Segunda emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

Foram subscritas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo um total de R\$500.000, com prazo de sete anos, vencendo em 15 de fevereiro de 2020 e com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 0,85% ao ano.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, de 2019 e de 2020. O pagamento da remuneração será semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Composição das debêntures emitidas:

	Valor Emissão (R\$)	Unidade	Vencto	Juros (a)	Controladora e Consolidado	
					30/09/2013	31/12/2012
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI +0, 94% a.a	154.161	150.544
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a	308.568	301.125
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	<u>505.788</u>	-
					<u>968.517</u>	<u>451.669</u>
Passivo Circulante					18.517	1.669
Passivo Não Circulante					950.000	450.000

(a) Em 30 de setembro de 2013, a taxa equivalente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) foi de 8,71 % a.a. (em 31 de dezembro de 2012, a taxa equivalente do CDI foi de 6,9% a.a.).

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo Não Circulante em 30 de setembro de 2013 estão disponibilizados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (1ª Série)	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2014	50.000			50.000
2015	50.000			50.000
2016	50.000	100.000		150.000
2017		100.000		100.000
2018		100.000	166.667	266.667
2019			166.667	166.667
2020			166.666	<u>166.666</u>
				<u>950.000</u>

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Sociedade não atenda aos seguintes índices financeiros: Dívida Financeira Líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (EBITDA)*, menor ou igual a três vezes; e/ou EBITDA/Despesa Financeira Líquida, maior ou igual a 1,5 vezes a ser verificado pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pela Emissora à CVM:

Dívida Financeira Líquida: é o resultado da diferença entre o saldo devedor da conta principal + os juros de empréstimos e financiamentos (de curto e longos prazos) com instituições financeiras (incluindo operações no mercado de capitais) e o saldo de caixa e de bancos + as equivalências de caixa acrescido das dívidas e obrigações referentes às aquisições realizadas pela emissora e/ou suas controladas, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora apresentadas à CVM;

EBITDA: é o resultado do lucro ou do prejuízo líquido, antes da contribuição social e imposto de renda, resultados financeiros, provisões, depreciação e amortização relativos a um período de 12 meses;

Despesa Financeira Líquida: é o resultado da diferença do saldo das despesas financeiras brutas consolidadas e do saldo das receitas financeiras brutas consolidadas relativas a um período de 12 meses, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora.

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados.

Demais empréstimos e financiamentos

Demais empréstimos e financiamentos têm vencimento até 2020 e cupons médios de 6,6% a.a. (em 31 de Dezembro de 2012, a taxa de equivalência do CDI foi de 6,9% a.a.).

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos demais empréstimos e financiamentos, em 30 de setembro de 2013, são como segue:

Notas ExplicativasControladora e Consolidado

2014	3.499
2015	3.198
2016	3.019
2017	1.858
2018 em diante	<u>2.825</u>
	<u>14.399</u>

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias; restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor; e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (setembro e dezembro).

Junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), a Sociedade possui contratos que somam um montante de R\$10.922, em 30 de setembro de 2013 (em 31 de dezembro de 2012, R\$8.398). A FINEP possui uma cláusula que obriga a Sociedade a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Empréstimos em moeda estrangeira

O Grupo Fleury utiliza instrumentos financeiros para proteção dos riscos identificados . As operações com derivativos são exclusivamente utilizados para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira.

A Sociedade possui contratos para financiamento à importação (FINIMP), no valor total de R\$491 em 30 de setembro de 2013 (em 31 de dezembro de 2012, R\$ 1.859). Para estes financiamentos, possui instrumento financeiro derivativo contratado para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio (operações de NDF, conforme exposto na nota de Instrumentos Financeiros e Gestão do Risco Financeiro).

14. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fornecedores nacionais	77.575	65.572	78.347	66.331
Fornecedores estrangeiros	<u>1.025</u>	<u>4.666</u>	<u>1.025</u>	<u>4.666</u>
	<u>78.600</u>	<u>70.238</u>	<u>79.372</u>	<u>70.997</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Férias e 13º salário a pagar	52.605	31.741	52.605	31.741
Encargos sociais a recolher e outros	12.902	10.261	12.902	10.261
Salários a pagar	<u>988</u>	<u>1.100</u>	<u>988</u>	<u>1.100</u>
	<u>66.495</u>	<u>43.102</u>	<u>66.495</u>	<u>43.102</u>

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941 (a)	42.423	46.480	42.423	46.480
Parcelamento de Imposto Sobre Serviços - ISS (b)	12.697	15.367	12.697	15.737
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre importações (c)	18.160	17.021	18.160	17.021
Depósitos Judiciais (ICMS) (c)	(14.748)	(14.024)	(14.748)	(14.024)
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher (d)	5.721	5.749	5.765	5.787
ISS incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial – PREFIS (e)	3.937	3.891	3.937	3.891
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	2.538	1.192	2.538	1.192
Parcelamento ICMS (f)	2.284	2.427	2.284	2.427
INSS a recolher	1.348	1.152	1.348	1.152
PIS a recolher	1.034	731	1.034	733
Parcelamento no Município de Niterói	887	1.333	887	1.333
IRRF	806	2.994	818	3.005
Outros	<u>4.070</u>	<u>3.875</u>	<u>4.070</u>	<u>3.967</u>
Total	<u>81.157</u>	<u>88.188</u>	<u>81.213</u>	<u>88.701</u>
Circulante	29.418	29.950	29.474	30.463
Não circulante	51.739	58.238	51.739	58.238

Notas Explicativas

- (a) A Sociedade aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, regulamentado pela Lei 11.941/2009. O pedido de adesão abarcou débitos que já se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como novos débitos. Para pagamento dos valores de multa e juros destes débitos parcelados, a Sociedade realizou o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, sendo o valor principal parcelado em até 180 meses, com redução de 60% da multa, 25% dos juros e de 100% dos encargos legais, nos termos do artigo 1º dessa Lei e dos artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade.
- (b) Parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, referente a débitos tributários de ISS.
- (c) A Sociedade é requerida a recolher Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS na aquisição de máquinas e equipamentos destinados ao seu ativo imobilizado. A Sociedade mantém um processo judicial contra o Estado de São Paulo, pois, em seu entendimento, esta cobrança é indevida. Do montante total provisionado pela Sociedade, encontram-se depositados em juízo, o valor de R\$14.748 em 30 de Setembro 2013.
- (d) ISS próprio incidente sobre a prestação de serviços
- (e) A totalidade do saldo refere-se ao parcelamento de débito de ISS junto a Prefeitura do Município do Recife incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial PREFIS, conforme Lei 17.029/2004. De acordo com o facultado pela Lei 17.384/07, a Sociedade renunciou à participação neste parcelamento, o que lhe permitiu a remissão do valor parcial do débito principal atualizado monetariamente em conformidade com a Legislação Municipal, aguardando homologação do pedido.
- (f) A Sociedade aderiu ao Programa de Reestruturação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – REFERJ para parcelamento de débitos de ICMS, importação da empresa adquirida Labs Cardiolab.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2013 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2014	2.529
2015	9.178
2016	5.662
2017	3.291
2018 em diante	<u>31.079</u>
Total	<u>51.739</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses valores totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante	8.342	10.100	8.825	10.574
Não Circulante	<u>17.139</u>	<u>24.462</u>	<u>17.381</u>	<u>24.746</u>
	<u>25.481</u>	<u>34.562</u>	<u>26.206</u>	<u>35.320</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2013 são como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	3.077	3.199
2015	4.863	4.983
2016	1.772	1.772
2017	3.411	3.411
2018 em diante	<u>4.016</u>	<u>4.016</u>
	<u>17.139</u>	<u>17.381</u>

Notas Explicativas**18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS**

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 30 de setembro de 2013, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fiscais e previdenciárias	36.881	39.223	36.881	39.223
Trabalhistas	15.701	22.670	15.701	22.670
Cíveis	<u>3.243</u>	<u>3.277</u>	<u>3.243</u>	<u>3.277</u>
	<u>55.825</u>	<u>65.170</u>	<u>55.825</u>	<u>65.170</u>
Depósitos judiciais	(13.663)	(13.646)	(13.663)	(13.646)
	<u>42.162</u>	<u>51.524</u>	<u>42.162</u>	<u>51.524</u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado					Saldo em <u>30/09/2013</u>
	<u>Saldo em 31/12/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>Reclassificações e pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Fiscais e previdenciárias	39.223	164	(1.571)	(2.253)	1.318	36.881
Trabalhistas	22.670	10.810	(16.016)	(2.560)	797	15.701
Cíveis	<u>3.277</u>	<u>184</u>	<u>(165)</u>	<u>(156)</u>	<u>103</u>	<u>3.243</u>
	<u>65.170</u>	<u>11.158</u>	<u>(17.752)</u>	<u>(4.969)</u>	<u>2.218</u>	<u>55.825</u>
Depósitos judiciais	(13.646)	=	=	=	(17)	(13.663)
	<u>51.524</u>	<u>11.158</u>	<u>(17.752)</u>	<u>(4.969)</u>	<u>2.201</u>	<u>42.162</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

Processos classificados como risco de perda provável, para as quais foram registradas provisões

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, destacam-se as seguintes discussões na Sociedade e em sua controlada:

Fiscais e previdenciárias

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: trata-se de discussão judicial a respeito da isenção desta contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, fez previsão da isenção desta contribuição para esta modalidade de sociedade, contudo, com o advento da Lei nº 9.430/96, esta foi expressamente revogada passando-se, assim, a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços dessa natureza, tendo realizado depósitos judiciais no valor integral do débito. Os assessores legais da Sociedade entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade mantém registrada provisão R\$ 5.777 em 30 de setembro de 2013 (R\$5.463 em 31 de dezembro de 2012).

Outra discussão envolvendo a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS consiste na majoração de alíquota de 2% para 3%, introduzida pela Lei 9.718/98, revogando dispositivo da Lei Complementar nº 70/91. Os assessores legais da Sociedade entendem pela inconstitucionalidade da majoração da alíquota, posto que uma Lei Complementar somente poderia ser alterada por outra Lei de mesma natureza, nunca por Lei Ordinária, como se observou. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade mantém registrada provisão de R\$ R\$8.643 em 30 de setembro de 2013 (R\$8.427 em 31 de dezembro de 2012).

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia optou por desistir do questionamento na esfera administrativa quanto à discussão de ISS sociedade uniprofissional adotada por empresas adquiridas pela

Sociedade na praça do Rio de Janeiro, tendo aderido ao PPI Carioca (Lei n. 5.546/2012) e efetuado o pagamento em parcela única no valor de R\$2.253, obtendo redução no montante de juros e multas de R\$1.571.

Trabalhistas

Processos trabalhistas são provisionados considerando as perdas históricas efetivamente liquidadas, a administração da Sociedade considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

Notas Explicativas

Processos classificados como de risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade possui um montante consolidado de aproximadamente R\$293.247 (R\$255.878 em 31 de dezembro de 2012) referentes a outros processos classificados como risco de perda possível pelos seus assessores legais, dos quais R\$184.368 referentes a questões fiscais e previdenciárias, R\$38.413 referentes a questões cíveis e R\$70.465 referentes a questões trabalhistas.

A Companhia foi citada em Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas, tendo sido concedida liminar para fazer com que a Companhia adotasse para os médicos, regime de contratação celetista, liminar cassada em 02 de julho de 2013. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Nessa perspectiva, a provisão existente para essa contingência, no montante de R\$10.216, foi revertida no trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

Em 21 de setembro de 2013, a Companhia divulgou a referida citação como “Fato Relevante”, em atendimento à Instrução CVM nº 358 de janeiro de 2002. A avaliação da administração e de seus assessores jurídicos é de que a chance de perda é possível.

Depósitos judiciais

Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais para garantir as causas em disputa. Tais depósitos, totalizando R\$11.979 na controladora, e R\$11.981 no consolidado, em 30 de setembro de 2013 (R\$10.852 na controladora e R\$10.855 no consolidado em 31 de dezembro de 2012), estão classificados no ativo não circulante e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Sociedade como de risco de perda remoto ou possível. Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

19. COMPROMISSOS

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2013, as despesas com aluguéis de imóveis na Sociedade foram de R\$70.385 (R\$56.369 em 30 de setembro de 2012).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$445.048 em 30 de setembro de 2013 (R\$286.626 em 30 de setembro de 2012). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2013	24.050
2014	92.871
2015	84.812
2016	66.308
2017 em diante	<u>177.007</u>
	<u>445.048</u>

20. PARTES RELACIONADAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Despesas com aluguel:				
Transinc Serviços Médicos S.A (a)	(3.975)	(4.866)	(3.975)	(4.866)
Fundo Investimento Imobiliário EDOM (b)	<u>(1.179)</u>	-	<u>(1.179)</u>	-
	<u>(5.154)</u>	<u>(4.866)</u>	<u>(5.154)</u>	<u>(4.866)</u>

(a) A Transinc Serviços Médicos S.A. é uma empresa que detém e administra alguns imóveis utilizados pelo Fleury S.A., cujos acionistas são pessoas físicas que também participam da empresa que é controladora do Grupo Fleury, Integritas Participações S.A. Os valores dos contratos de aluguel com essa entidade foram determinados com base em preços de mercado, apurados por consultores independentes e são atualizados monetariamente com base na média dos índices IGP-M, IPCA e INPC.

(b) No ano de 2013 a Transinc Serviços Médicos S.A. transferiu certos imóveis para o Fundo Investimentos Imobiliário EDOM, que é composto pelos mesmos acionistas da Transinc.

A remuneração dos administradores, para o período findo em 30 de setembro de 2013, inclui salários, pró-labore e bônus no valor de R\$2.967 e remuneração do Conselho de Administração de R\$1.254 (R\$2.810 e R\$1.377 respectivamente em 30 de setembro de 2012) e está contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”

Notas Explicativas

nas demonstrações do resultado. A Sociedade não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, tampouco benefícios de longo prazo.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2013, totalmente integralizado, é de R\$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Sociedade está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 160.000.000 em ações ordinárias.

Em Reunião de Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2012, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição particular, para atender o exercício de opções no âmbito da Primeira Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Reunião de Conselho de Administração realizada em 09 de fevereiro de 2010, no valor de R\$ 1.622.387, mediante a emissão de 89.437 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 18,14 por ação, conforme estabelecido no âmbito da primeira outorga.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 21 de agosto de 2013, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R\$43.646, corresponde a R\$0,28 por ação, com base na posição acionária de 7 de agosto de 2013.

Em 28 de dezembro de 2012, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. O valor bruto distribuído de R\$16.000, corresponde a R\$0,10 por ação, com base na posição acionária de 17 de dezembro de 2012.

Em 17 de agosto de 2012, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R\$20.000, corresponde a R\$0,13 por ação, com base na posição acionária de 3 de agosto de 2012.

Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Fleury S.A.

22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita bruta	1.409.339	1.236.131	1.414.962	1.270.999
Glosas	(50.675)	(62.611)	(50.757)	(62.997)
Abatimentos	(6.656)	(1.389)	(6.656)	(1.419)
Impostos	<u>(90.202)</u>	<u>(78.920)</u>	<u>(90.520)</u>	<u>(80.886)</u>
Receita líquida	<u>1.261.806</u>	<u>1.093.211</u>	<u>1.267.029</u>	<u>1.125.697</u>

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Pessoal e médicos	(467.341)	(386.922)	(474.188)	(404.207)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(187.251)	(141.197)	(187.259)	(145.053)
Materiais e terceirizações	(134.554)	(121.694)	(134.554)	(123.287)
Gastos gerais	(103.103)	(84.305)	(103.219)	(85.386)
Depreciação e amortização	<u>(61.543)</u>	<u>(50.702)</u>	<u>(62.452)</u>	<u>(52.845)</u>
	<u>(953.792)</u>	<u>(784.820)</u>	<u>(961.672)</u>	<u>(810.778)</u>

Notas Explicativas**24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Pessoal e médicos	(76.202)	(55.704)	(76.202)	(56.818)
Depreciação e amortização	(19.907)	(21.334)	(19.907)	(21.334)
Promoções e eventos	(22.563)	(18.881)	(22.563)	(19.021)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(12.593)	(12.815)	(12.593)	(13.009)
Serviços de consultoria	(11.231)	(11.761)	(11.231)	(12.057)
Serviços contratados de advocacia	(4.454)	(5.480)	(4.454)	(5.485)
Materiais e terceirizações	(2.684)	(1.815)	(2.684)	(1.837)
Outros	(9.499)	(9.052)	(9.499)	(9.370)
	<u>(159.133)</u>	<u>(136.842)</u>	<u>(159.133)</u>	<u>(138.931)</u>

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(835)	(1.265)	(835)	(1.270)
Resultado líquido na baixa de ativos	(840)	(456)	(840)	(632)
Outras	(869)	(3.233)	(825)	(3.902)
	<u>(2.544)</u>	<u>(4.954)</u>	<u>(2.500)</u>	<u>(5.804)</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	31.960	16.400	31.989	16.475
Variação cambial	2.811	10.666	2.811	10.666
Instrumentos financeiros derivativos	2.860	6.874	2.860	6.887
Atualização monetária de depósitos judiciais	2.471	1.540	2.471	1.554
Outros	1.555	395	1.564	457
	<u>41.657</u>	<u>35.875</u>	<u>41.695</u>	<u>36.039</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(55.130)	(33.046)	(55.130)	(33.046)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.240)	(7.379)	(4.240)	(7.379)
Atualização monetária contas a pagar e aquisição empresas	(6.612)	(12.284)	(6.653)	(12.646)
Taxas e despesas bancárias	(2.903)	(2.322)	(2.904)	(2.343)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.673)	(9.640)	(5.673)	(9.874)
Variação Cambial	(2.589)	(12.420)	(2.589)	(12.443)
Atualização monetária de provisão para riscos, trabalhistas e cíveis	(2.238)	(1.823)	(2.238)	(1.823)
Outros	(4.508)	(4.003)	(4.510)	(4.086)
	<u>(83.893)</u>	<u>(82.917)</u>	<u>(83.937)</u>	<u>(83.640)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(42.236)</u>	<u>(47.042)</u>	<u>(42.242)</u>	<u>(47.601)</u>

Notas Explicativas**27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prejuízo fiscal	104.763	95.898	104.763	95.898
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	66.015	75.227	66.015	75.227
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	77.566	63.709	77.566	63.709
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Reavaliação do ativo	(1.683)	(2.286)	(1.683)	(2.286)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(96.868)	(112.949)	(96.868)	(112.949)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(554.824)	(387.464)	(554.824)	(387.464)
Alocação de ágio – PAPAIZ (Nota 4)	-	-	(3.503)	-
Base de cálculo	<u>(380.249)</u>	<u>(243.083)</u>	<u>(383.752)</u>	<u>(243.083)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(129.285)</u>	<u>(82.648)</u>	<u>(130.476)</u>	<u>(82.648)</u>
Ativo não circulante	105.157	99.740	105.157	99.740
Passivo não circulante	(234.442)	(182.388)	(235.633)	(182.388)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente LabsCardiolab.*

Notas Explicativas

Fleury S.A.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	108.568	118.449	108.568	119.237
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL esperados	<u>(36.913)</u>	<u>(40.273)</u>	<u>(36.913)</u>	<u>(40.541)</u>
Benefício da distribuição em forma de Juros sobre o Capital Próprio	-	7.650	-	7.650
Depreciação	-	3.641	-	3.641
Variação cambial (alterado para regime de competência em 2012)	-	947	-	947
Equivalência patrimonial	(723)	735	(723)	-
Resultado na liquidação de hedge	(3.765)	-	(3.765)	-
Despesa reconhecida com Stock Options	(1.022)	217	(1.022)	217
Outros despesas indedutíveis - permanentes	(4.213)	(1.257)	(4.213)	(1.042)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(46.636)</u>	<u>(28.340)</u>	<u>(46.636)</u>	<u>(29.128)</u>
Corrente	-	-	-	(788)
Diferido	(46.636)	(28.340)	(46.636)	(28.340)

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis realizado de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Sociedade estima recuperar o montante do crédito tributário diferidos nos seguintes exercícios/períodos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2014	18.929
2015	28.392
2016	26.289
2017	31.547

A Sociedade realiza a apuração do IRPJ, CSLL e da contribuição para o PIS e COFINS com base nas regras do Regime de Transição Tributária (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 a fim de neutralizar os efeitos dos ajustes

Notas Explicativas

contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07. Desta forma, a apuração destes tributos continua a ser determinada com base nos métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Previdência Privada

A Sociedade é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Sociedade e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 30 de setembro de 2013 a Sociedade efetuou contribuições no montante de R\$1.408 (R\$1.364 no período findo em 30 de setembro de 2012), registradas em “Custos” e “Despesas gerais e administrativas”.

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Sociedade ou o Fleury CPMA podem participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R\$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R\$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Sociedade e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

<u>Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa</u>	<u>Contribuição da Sociedade</u>
Menor ou igual a 4 anos	50% da contribuição básica do participante
De 5 anos a 9 anos	75% da contribuição básica do participante
Maior ou igual a 10 anos	100% da contribuição básica do participante

Plano de opção de compra de ações

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Sociedade.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de

Notas Explicativas

Fleury S.A.

direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

O Conselho de Administração da Sociedade é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

O exercício total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções será equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

As seguintes outorgas foram realizadas até a data:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do Exercício das Opções*	<u>Posição em 30/09/2013</u>		<u>Posição em 30/09/2012</u>	
			Quantidade	Preço do Exercício	Quantidade	Preço do Exercício
Outorga de 2013 30 de Abril de 2013	1.189.296	19,74	1.101.012	20,11	-	-
Outorga de 2012 02 de Maio de 2012	732.746	24,21	551.895	25,77	648.733	24,66
Outorga de 2011 22 de Fevereiro de 2011	212.185	25,76	183.625	28,76	212.185	27,52
Outorga de 2010 02 de Fevereiro de 2010	552.624	16,00	127.132	18,66	144.863	17,86

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.

No exercício findo em 30 de setembro de 2013, a Sociedade reconheceu uma despesa “pro-rata” desde a data da outorga, no valor de R\$3.005 (R\$1.254 lançada em “Despesas Gerais e Administrativas”, no período findo em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas**29. LUCRO POR AÇÃO**Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	61.932	90.109
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	156.293.356	156.263.544
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>156.293.356</u>	<u>156.263.544</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,40</u>	<u>0,58</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Sociedade teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	61.932	90.109
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.263.544
Ajuste por opções de compra de ações	<u>8.954</u>	<u>52.451</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>156.302.310</u>	<u>156.315.995</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,40</u>	<u>0,58</u>

Notas Explicativas

Fleury S.A.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração efetua análises do Grupo Fleury baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

	30/09/2013				30/09/2012		
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	<u>Consolidado</u>	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	<u>Consolidado</u>
	<u>MD</u>	<u>MI</u>			<u>MD</u>	<u>MI</u>	-
Receita líquida	1.051.331	215.698	-	1.267.029	926.678	199.019	1.125.697
Resultado do segmento	197.162	35.515	-	232.677	192.413	48.604	241.017
Resultado de equivalência da controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	492	492			-
Depreciação e amortização				(82.359)			(74.179)
Resultado financeiro				(42.242)			(47.601)
Lucro líquido antes dos impostos				108.568			119.237
O ativo total inclui:							
Àgio	1.105.143	214.910		1.320.053	1.121.505	198.548	1.320.053
Marca	10.315	1.157		11.472	11.246	1.331	12.577
Contratos		126.521		126.521		138.948	138.948
Ativos não alocados				1.790.735			1.305.187
Ativo total				<u>3.248.781</u>			<u>2.776.765</u>

Notas Explicativas

De acordo com o CPC 19 (R2) a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

Receita Líquida	5.392
Resultado do Segmento	1.067
Depreciação e amortização	(115)
Resultado financeiro	<u>(104)</u>
Lucro antes dos impostos	848
Imposto de renda e Contribuição social	<u>(356)</u>
Resultado empresa	<u>492</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades, por valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 30 de setembro de 2013 é de aproximadamente R\$1.191. Os contratos possuem prazo de vigência até outubro de 2013. A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 30 de setembro de 2013:

	<u>Consolidado</u>
Riscos Operacionais	R\$ 532.000
Responsabilidade civil	R\$ 35.500
Transporte internacional - importação	US\$ 1.200

Notas Explicativas

Fleury S.A.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião de Conselho de Administração, realizada em 30 de outubro de 2013, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, referente ao lucro acumulado no período, conforme balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2013, no valor total de R\$18.286, correspondentes a R\$ 0,12 por ação.

Os dividendos aprovados serão imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2013 e estarão disponíveis aos acionistas da Companhia em 21 de novembro de 2013.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2013

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 30/09/2013**

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	73.053.453	46,74	73.053.453	46,74
Core Participações SA	9.900.000	6,33	9.900.000	6,33
Outros	73.339.903	46,92	73.339.903	46,92
Total	156.293.356	100,00	156.293.356	100,00

Distribuição do Capital Social do Acionista Controlador (Integritas Participações S.A.)

Acionista	Ações		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Core Participações Ltda	67.150.118	74,83	67.150.118	74,83
Bradseg Participações Ltda	22.581.437	25,17	22.581.437	25,17
Total	89.731.555	100,00	89.731.555	100,00

Distribuição do Capital Social de Core Participações Ltda.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	44.696.006	7,53	44.696.006	7,53
Dr. Paulo Guilherme Leser	32.325.400	5,45	32.325.400	5,45
Espólio de Dr. Caio Márcio Figueiredo Mendes	34.994.344	5,89	34.994.344	5,89
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	30.050.959	5,06	30.050.959	5,06
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	34.856.581	5,87	34.856.581	5,87
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	43.391.023	7,31	43.391.023	7,31
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	34.404.002	5,80	34.404.002	5,80
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	42.659.367	7,19	42.659.367	7,19
Dr. Celso Francisco Hernandez Granato	39.690.719	6,69	39.690.719	6,69
Dra. Maria Hsu Rocha	35.565.761	6,00	35.565.761	6,00
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	37.569.269	6,33	37.569.269	6,33
Outros (menores do que 5%)	183.463.638	30,91	183.463.638	30,91
Total	593.667.069	100,00	593.667.069	100,00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2013

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..**

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,08	7.456.226.262	97,08
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,92	224.113.399	2,92
Total	7.680.339.661	100,00	7.680.339.661	100,00

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	73.053.453	46,74	73.053.453	46,74
Administradores	879.087	0,56	879.087	0,56
Conselho de Administração	855.238	0,55	855.238	0,55
Diretores	23.849	0,02	23.849	0,02
Outros	82.360.816	52,70	82.360.816	52,70
Total	156.293.356	100,00	156.293.356	100,00
Ações em Circulação*	60.577.498	38,8	60.577.498	38,8

*Não considera ações detidas por Integritas (Acionista Controlador) e pessoas/instituições vinculadas ao acionista controlador.

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Obs2. Composição do Conselho de Administração e Diretoria Executiva de acordo com AGE em 27/09/13.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fleury S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em

todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador CRC 1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 30 de outubro de 2013.

Diretoria

Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso - Presidente

João Ricardo Kalil Patah – Diretor de Relações com Investidores

José Marcelo Amatuzzi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de setembro de 2013, emitido em 30 de outubro de 2013.

São Paulo, 30 de outubro de 2013.

Diretoria

Vivien Bouzan Gomez Navarro Rosso - Presidente
João Ricardo Kalil Patah – Diretor de Relações com Investidores
José Marcelo Amatuzzi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas
Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças
Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios